ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 225

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Consulta militar

Rio, 6.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, resolveu a consulta sobre a interpretração da lei do congresso nacional, que manda graduar no posto immediato os officiaes do exercito reformados.

Por essa resolução serão graduados os chefes de classes mais antigos, quer pertençam ao quadro ordinario quer ao especial.

No quadro de coroneis combatentes será graduado no posto de general o coronel Saturnino Costa.

No corpo de saúde será graduado general o coronel dr Paula Guimarães, presidente do camara dos deputados.

Não serão graduados os officiaes que, sendo chefes de classe, não tiverem requisitos para a promoção.

Compulsoria

Rio, 6.

A commissão de marinha e guerra da camara dos deputados estabelece novas idades para a reforma pela compulsoria, no corpo de saúde do exercito.

As modificações são as seguintes: general e contra-almirante, 68 annos; coronel e capitão de mar e guerra, 66; tenente-coronel e capitão de fragata, 64; major e capitão-tenente, 62; capitão e 1.º tenente, 58; tenente e 2.º tenente, 56; alferes e guarda-marinha, 54.

Martins Junior

Rio, 6.

O sr. Moreira Alves, deputado por Pernambuco, apresentou hoje na camara um projecto marcando a pensão de 300$ mensaes á viuva e filha de Martins Junior.

Reforma da instrucção

Rio, 6.

O sr. Passos de Miranda, deputado pelo Pará, apresentou hoje na camara um projecto determinando se reunam nesta capital os delegados dos Estados afim de accordar sobre a reforma da instrucção primaria.

Posse

Rio, 6.

O sr. Odilon Padilha tomou posse perante o thesouro federal do cargo de inspector da alfandega do Piauhy.

Remessa de dinheiro

Rio, 6.

Foram enviados á delegacia fiscal do thesouro dahi novecentos contos.

Absolvição

Rio, 6.

O Supremo Tribunal Militar absolveu dez dos revoltados da armada, por occasião dos successos do Ceará.

Promoções

Rio, 6.

Foi promovido no corpo de saúde do exercito: a coronel, o tenente-coronel dr. Clarindo Chaves.

Prisão

Rio, 6.

A policia prendeu o sr. Manoel Bastos, autor do recente estellionato praticado no banco da Republica.

O seu cumplice, de nome Alexandre Moura, fugiu para a Europa.

Dr. Alvaro Machado

Rio, 6.

O dr. Alvaro Machado partirá no proximo dia 13 para a Parahyba.

Dr. Herculano Bandeira

Rio, 6.

A commissão de policia do senado deu parecer favoravel á licença pedida pelo dr. Herculano Bandeira, senador por Pernambuco.

O «Tiradentes»

Rio, 6.

O cruzador «Tiradentes» chegou a Assumpção.

Boatos subversivos

Rio, 6.

Ha espectativa de alteração da ordem publica por motivo da votação do projecto que estabelece a vaccina obrigatoria.

A força policial continúa de promptidão.

Finanças do Brazil

Rio, 6.

O conde de Figueiredo, de regresso da Europa, informou ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que o credito do Brazil acha-se firme entre as summidades financeiras européas.

Magistrados

Rio, 6.

A commissão de justiça do senado deu parecer contrario ao projecto vindo da camara dos deputados, que manda reformar as aposentadorias dos magistrados que não tomaram conta dos logares federaes em consequencia da superveniente organização judiciaria dos Estados.

Sellos falsos

Rio, 6.

O ministro brazileiro em Berlim telegraphou ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, communicando terem sido presos naquelle imperio varios individuos que fabricavam sellos do Brazil.

Consta que os fabricantes estão em correspondencia com uma casa de commercio desta capital.

A policia trata de descobrir os cumplices.

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou a 12 7/32.

Dr. Campos Salles

S. Paulo, 6.

E' esperado do Banharão o dr. Campos Salles.

Os jornalistas estão anciosos por entrevistal-o a respeito de sua candidatura á presidencia da Republica.

Fallecimento

Porto-Alegre, 6.

Falleceu em Pelotas o almirante reformado Luiz Maria Piquet.

EXTERIOR

Os gentios e os portuguezes

Lisboa, 6.

Causa sensação a noticia de haver sido surprehendido pelos gentios Cunhamas um destacamento de quinhentos homens, sob o commando do capitão Pereira, isso quando passavam o rio Cunene, em Angola.

Foram assassinados diversos officiaes.

E' grande a consternação em todo o reino.

Seguem cinco mil homens afim de castigar os indigenas.

Lisboa, 6.

El-rei d. Carlos mostra-se consternadissimo com o desastre soffrido pelas tropas portuguezas.

Sua magestade passou a noite de hontem em vigilia.

Tiveram ordem de seguir para Angola com urgencia a canhoneira «D. Luiz,» o cruzador «S. Gabriel» e o transporte «Pedro d'Albuquerque.»

Rosa Damasceno

Lisboa, 6.

Falleceu a illustre actriz portugueza Rosa Damasceno.

Russia e Japão

Londres, 6.

A situação de Porto Arthur é bôa.

Os japonezes procuram montar grandes canhões nas cercanias da praça.

— Continúa o desembarque de tropas na peninsula de Liáo-Tung.

Londres, 6.

Sabe-se que o marechal Oyama, commandante chefe das tropas japonezas, dispõe de 151.000 homens e 648 boccas de fogo.

— Os russos esperam iniciar brevemente as operações de guerra.

— A ceifa do milho difficulta as operações da cavallaria nos terrenos de combate.

— Corre que o general Kouropatkine assumirá a offensiva no inverno.

Londres, 6.

Repetem-se as escaramuças em torno de Mukden.

— O general Kouropatkine telegraphou ao almirante Guippenberg, felicitando-o cordialmente pela sua nomeação de commandante de um dos tres corpos do exercito russo, em operações no Extremo-Oriente.

— Telegrammas de Tokio dizem circular alli a noticia de terem os japonezes derrotado os russos em Tjhangten.

Berlim, 6.

Desde alguns dias corre o boato de ter o imperador Guilherme pedido a intervenção de Pio X para o termino da guerra entre a Russia e o Japão.

Essas noticias tomaram agora caracter mais positivo, pela falta de desmentido por parte dos orgãos officiosos.

França e Hespanha

Pariz, 6.

Foi assignado o accordo franco-hespanhol relativo á questão de Marrocos.

Fallecimento

Roma, 6.

Falleceu o poeta Eurico Pauzacchi.

A princeza Luiza

Vienna, 6.

Foi ordenado o exame de sanidade da princeza Luiza.

Revolução na Argentina?

Buenos-Aires, 6.

Propalam-se novos boatos de subversão da ordem publica.

A revolução do Paraguay

Assumpção, 6.

O dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brazil, reatará as negociações com os insurrectos afim de realizar a paz.

CARTAS DO RIO

Rio, 27 de setembro.

CASAS DO CONGRESSO

Os commentarios que trouxe á minha carta ultima a respeito da inactividade nas duas casas do congresso começaram já a ter completa sancção de quasi todos os jornaes desta capital: o *Jornal do Commercio*, a *Gazeta*, o *Paiz*, a *Tribuna* e a *Noticia* dedicaram extensas linhas sobre o caso, fazendo especialmente recair as suas censuras contra a camara, onde se dá a mais ostensiva e inutil obstrucção ao projecto da obrigatoriedade da vaccina.

E a verdade é que ainda a semana que passou foi de nulla acção nas duas casas do parlamento, pois de nenhuma dellas saiu obra proficua e bôa.

O congresso no regimen republicano assim se desdoura e se anniquilla, descendo de nivel e se desaproveitando, o que aliás é notorio e se accentúa cada vez mais, de anno para anno.

Particularmente do senado, quasi que não tenho nada a registrar em trabalho feito, porque ainda durante estes sete dias elle se occupou de pouco mais, além do capitulo—creditos, licenças, pensões e *vetos* do prefeito, alguns destes de mais de tres annos.

Afóra isto, o senado rejeitou o projecto da camara, definindo os despachos interlocutorios da camara civil e criminal aqui; mandou archivar uma reclamação do fallecido almirante Jeronymo Gonçalves, que se queixava de erronea interpretação de uma lei mandando pagar-lhe vencimentos; approvou a proposição da camara, prorogando a sessão legislativa até 1.º de novembro; em 3.ª discussão a que concede uma segunda época de exames de preparatorios; ouviu os srs. Glycerio e Ruy Barbosa, apresentando representações de S. Paulo e Bahia contra o imposto de dividendos de acções de companhias anonymas e bancos; e começou, logo interrompendo-a, a 3.ª discussão da reforma eleitoral, como lhes annunciei telegraphicamente que se daria.

E' que ao ser iniciado esse ultimo turno de debate, surgiram mais algumas emendas, aliás regimentaes. Então a discussão foi interrompida para que a commissão sobre ellas dissesse.

E minutos depois a commissão reunida accordava no seu parecer, que foi lavrado e apresentado hoje.

Amanhan, o debate proseguirá, de modo que dentro de tres ou quatro dias mais a reforma eleitoral estará prompta a seguir para a camara.

A consignar mais: o illustre sr. Rosa e Silva pediu dispensa da commissão de finanças, na sessão de 24, dando os motivos dessa resolução:—multiplos affazeres que o inhibiam de trabalhar assiduamente na commissão.

O senado recusou unanimemente a demissão e só a concedeu á insistencia do sr. Rosa e Silva, dando-lhe então para substituto o sr. Gonçalves Ferreira.

E foi tudo!

***

Na camara, discussão do orçamento da guerra e do projecto sobre a vaccinação obrigatoria, isto tomando toda a semana e entupindo todo o caminho legislativo.

O orçamento da guerra, foi afinal approvado em 2.ª discussão, na sessão de 21, o que não importa dizer que seja trabalho acabado.

Da proposição sobre a vaccina quasi não valeria falar; eu preferia isso a ter de registrar o que se está passando na camara.

Depois de longos dois mezes de discussão, foi esta encerrada e approvado o art. 1.º do projecto, em votação nominal, por 122 contra 55.

Está claro que o projecto será vencedor em todo o seu conjuncto e disso manda a verdade dizer, sabiam de ha muito os poucos que se lhe oppõem.

Sabiam e por isso entupiam o debate, alongando-o esterilmente, sem nenhum resultado pratico, sem nenhum effeito, que não seja o de lesar toda a sessão legislativa, sacrificando até o estudo e a analyse dos orçamentos, cousa para que não ha muito tempo.

Assim accorde no modo de agir, a patrulha que combate o projecto, forte não ha duvida, pela sua capacidade e intransigencia, passou a obstruir a votação das emendas offerecidas, que são em numero maior de cem.

Falam os do grupo, para encaminhar a votação, falam pela ordem, falam para requerer verificação de votos.

E já lá fôram mais tres dias, durante os quaes apenas se conseguiu a votação de 14 emendas, todas rejeitadas.

Evidentemente não ha mais o que discutir na materia fartamente debatida e estudada; o que a opposição faz agora é obtruir sem proveito algum e sem resultado pratico.

A obstrucção é um recurso parlamentar e se o explica e se o comprehende quando delle resulta um effeito e um beneficio collimado.

Mas neste caso em que não ha nada a esperar, a obstrucção é uma caturrice inexplicavel e um accinte impatriotico.

Não participo ainda assim da opinião dos que aconselharam o movimento violento da maioria para a rejeição em globo de todas as emendas.

O expediente que póde ser bom hoje será damninho amanhan.

Todavia foi o que se fez escancaradamente na sessão de hoje dando logar a um forte tumulto e a um desnecessario escandalo.

O sr. Mello Mattos requereu essa votação; a mesa acceitou o seu requerimento e a camara o approvou.

Mas, como era de prever, desenvolveu-se uma balburdia inextrincavel, uma tremenda saraivada de apartes violentos contra a mesa e a maioria e por final orou o sr. Barbosa Lima que á presidencia da casa fez as mais acerbas recriminações.

O sr. Oliveira Figueirêdo, vice-presidente em exercicio, foi á tribuna, defendeu-se e explicou-se e renunciou o cargo, o que a camara recusou-lhe unanimemente.

Depois, a debandada e a conseguinte falta de numero, para o expediente requerido pelo sr. Mello Mattos.

Mas não ha duvida de que elle amanhan será um facto: as emendas ao projecto da vaccina serão votadas em globo e rechassadas.

Não invejo ao governo essa victoria moral do funesto precedente; não creio mesmo que elle ainda cogite da vaccina obrigatoria, que no estado dos animos, póde dar logar a conflictos lamentaveis.

Uma nota a assignalar da sessão tumultuosa... o nome do illustre dr. Rosa e Silva foi lembrado entre o chuveiro de apartes, como o de um presidente modelo da camara, incapaz de praticar um acto como aquelle que acabava de provocar a convulsão de tantos espiritos, aliás sem nenhuma necessidade.

E fo em virtude desse obstrucionismo que a camara não póde fazer nada mais: apenas o sr. Alves Barbosa discutiu durante dois dias, com muita proficiencia e estudo do projecto magno da reorganização naval.

O representante da Bahia concorda com as idéas capitaes do projecto, lembrando, porém, pequenas alterações que não modificam a sua substancia.

Na rubrica—novos projectos, tivemos: um do sr. Celso de Souza marcando uma pensão á familia do humanitario medico e illustre republicano extincto dr. João Pizarro Galeno; outro do sr. Rodrigues Saldanha, elevando os direitos de importação sobre aguas mineraes e um ultimo do sr. Medeiros e Albuquerque, sobre a protecção que é preciso dar aos nossos productos fabris e agricolas.

Tambem o mesmo representante de Pernambuco mandou á mesa, a proposito da chamada questão dos vinhos, uma indicação, para que a commissão de legislação e justiça digase o convenio de Madrid precisa de algum acto do congresso para ser bem e devidamente executado.

Outro illustre membro da bancada pernambucana, o sr. Affonso Costa, apresentou com palavras de real interesse, uma representação dos remadores d'alfandega do Recife, pedindo augmento de vencimentos; por ultimo, ainda outro representante do Estado, o sr. Teixeira de Sá, occupou a tribuna, correspondendo ao desafio de um telegramma da Bahia, para que sua exc mostrasse os casos em que o regulamento do sello bahiano, datado de 1901, affectava á lei do sello federal, de 1899.

E o caso é que elle o provou á sociedade.

A LEI DO MONTEPIO CIVIL—O MONTEPIO MILITAR

A commissão mixta, do senadores e deputados, incumbida de estudar e propor ao congresso a reorganização do montepio dos funccionarios publicos, reuniu-se no dia 24 no senado, e o sr. Alvaro Machado, encarregado por ella de elaborar o projecto de reorganização, fez a leitura do seu trabalho, que foi mandado imprimir em avulsos, para estudo da commissão.

Ao projecto apresentado precede longa e minuciosa exposição, na qual o senador pela Parahyba, revelando mais uma vez a sua vasta illustração e o conhecimento profundo que tem da materia de que se trata, estuda a questão dos montepios sob os seus multiplos aspectos, sustentando que a sua obrigatoriedade não só não póde ser motivo de censura ao Estado, por abuso de attribuições, como ainda que ella é indispensavel, e demonstrando que so por defeituosissima apreciação das coisas se póde considerar o montepio obrigatorio como um caso de socialismo do Estado.

Pensa que a reorganização buscada deve assentar nas seguintes bases:

Ser o montepio uma instituição do Estado em que este se obriga a dar pensões ás familias dos seus funccionarios fallecidos, mediante uma contribuição deduzida dos ordenados dos mesmos;

Constar a contribuição de uma joia e mensalidades durante a vida dos funccionarios, sendo estas modicas, porém razoaveis, e aquella dependente da importancia da pensão e da idade do funccionario, entrando o Estado com uma subvenção proporcional;

Ter o funccionario a faculdade de fixar para sua familia a importancia da pensão, contanto que ella não seja maior que a metade do seu ordenado effectivo, não podendo instituir pensão de mais de 3:600$000 annuaes, embora tenha ou venha a ter ordenado superior a 7:200$000

Não haver reversão das pensões;

Ser obrigatoria a inscripção;

Crear uma escripturação especial da receita e despesa do montepio e de dez em dez annos, um balanço geral, pelo qual se torne possivel calcular as reducções a fazerem-se nas contribuições e nas joias.

Mediante calculos escrupulosamente feitos, adoptada a tabella de mortalidade de Northampton, chegou o sr. Alvaro Machado a avaliar que será de 10.500:000$ annuaes o auxilio que o thesouro virá a prestar á instituição do montepio, a cujo presente estado de deficit dá para causa o infundado empirismo das contribuições, a largueza dos favores concedidos, a falta de escripturação especial e a suspensão das inscripções em 1897.

O trabalho do sr. Alvaro Machado foi a imprimir em avulsos para que os membros da commissão o estudem isoladamente.

Mas nem só o montepio civil será reformado, porque o sr. Valadão, tambem membro da commissão mixta redigirá um trabalho sobre o montepio das classes militares, que, segundo demonstração previa de sua exc. está deixando largo *deficit* annual.

CANDIDATURAS E INTRIGAS

Não tem ainda o illustre dr. Rodrigues Alves dois annos de governo e já fervilham as candidaturas para o seu successor, envoltas em conciliabulos que seriam de interessante analyse se não estivessem pronunciando uma bancarrota de idéas.

O facto com effeito não obedece absolutamente a um movimento de opinião, que toda a gente sabe não existir entre nós e no arsenal da nossa vida politica.

A principio falou-se na candidatura do sr. Affonso Penna dando-se-a como provavel e cercada de uns tantos elementos de viabilidade.

Resmoneou-se depois sobre o nome do joven dr. Lauro Muller, ministro da viação; alludiu-se aos de outros chefes politicos mais ou menos prestigiosos, até que nestes ultimos dias, brusca e inesperadamente surgiu o nome do sr. dr. Campos Salles.

Como? interrogaram os que ainda pensam um pouco, observam e se dão ao trabalho de alinhar os factos e confrontar datas.

O boato no emtanto tinha a sua explicação, bôa ou má, razoavel ou disparatada.

E então soube-se que o illustre sr. Pinheiro Machado fôra o lançador dessa candidatura, contando fortemente com adhesões que a propria distancia da sucessão presidencial manda que se considere como de todo hypotheticas.

Ora, se a historia das eleições presidenciaes não falha e não vai agora soffrer uma radical inversão, paiz sem partido e sem opinião, teremos ainda uma vez para successor do sr. Rodrigues Alves áquelle a quem sua exc. indicar, fortalecendo-o e amparando-o com a palavra magica e omnisciente de poder cheio de vontade e obedecido.

E o presidente actual tem estado, a respeito do assumpto, no mais impenetravel silencio; quando muito, *se vera est fama*, sua exc. terá achado engraçado esse assodamento que quasi fere o seu amor proprio e terá dito que não carecemos de candidaturas de combate, ebulindo contra a paz interna de que tanto precisa a nação.

Registro, pois, quanto sei e que os leitores tambem registrem o que lhes narro.

PENSÕES E PENSIONISTAS

Annunciei-lhes na minha ultima carta, que o chefe do Estado, accórde com as ponderações feitas em artigos do *Jornal do Commercio* e *Tribuna* estava resolvido a usar do maior escrupulo na sancção de projectos concedendo pensões, assim se contrapondo á inexplicavel liberalidade do congresso nessa materia.

O facto está confirmado: o dr. Rodrigues Alves, esta semana já oppoz o seu *veto* a dois actos desses, em beneficio da familia do fallecido capitão de mar e guerra Stepple da Silva e da irmã do capitão de fragata Rodrigo De Lamare, d. Julieta De Lamare.

Hontem, um outro *veto* de sua exc. condemnou sensata e patrioticamente uma outra resolução do congresso, um reforma de costa arriba, do Azylo de invalidos da patria, desinteressando o thesouro, porque não haveria dinheiro bastante para executal-a e mantel-a e mal servindo á disciplina militar, que de todo desappareceria de tal instituição.

A CARAVANA DOS PANTANOS

Foi uma scena tristissima o desembarque aqui, de cento e tantos infelizes soldados do nosso exercito, trazidos pelo *Alagôas* e vindos das regiões pantanosas do Purús.

Andrajosos, cambaleantes, deformados pelas infiltrações da malaria, semi-paralyticos pelo beriberi, apertava o coração mais endurecido ver o seu estado de miseria organica e de enfermos, ouvil-os descrever com a palavra arrastada e arfante o que soffreram, as angustias da fome e dos maus tratos, a falta de todo o relativo conforto e de todas as cautelas de previdencia.

E dizer que isto ainda vai durar, não se sabe porque tempo e que essas cento e tantas victimas que aqui aportaram com um resto de vida, chumbadas talvez para toda a existencia pelo mal das regiões inhospitas, não são senão uma parte infima dos que vêm ficando pelos Estados, recolhidos aos hospitaes, ou obrigados ás covas para todo o sempre!

UM ALLUCINADO

O alferes Paulino Muro é um official do exercito intelligente e dedicado com afinco aos estudos da mathematica e da mechanica.

Ha algum tempo, elle entregou-se com desmesurada ancia investigadora ao problema da navegação aerea e acabou por se convencer de que o tinha resolvido com um globo tendo a forma de um passaro, a que denominou *Viatur Bartholomeu de Gusmão*.

E não descansou mais o pobre sonhador, levantando planos, a todos falando de sua descoberta, de sua victoria na Europa, para onde devia partir com uma licença de dois annos, que o congresso lhe concedeu.

Mas, sem recursos, falhando-lhe todos os calculos, o alferes Muro acabou por se desiquilibrar mentalmente.

Foi pois, n'um estado de grande exaltação nervosa que no dia 24 do corrente elle penetrou ex-abrupto no gabinete do ministro da guerra a quem desacatou por palavras, tentando mesmo tirar de um revolver, quando o marechal Argollo ordenou ao seu ajudante de ordens que o prendesse.

Subjugado e desarmado, o infeliz moço foi conduzido para o hospital Central do exercito, onde está preso e em observação, sem embargo do inquerito militar a que ja foi mandado submetter.

CHRONICA DAS FALSIFICAÇÕES

A semana teve duas dessas espertezas e das taes de alto lá com ellas.

Um tal Pinto Junior, a quem a policia embalde procura como ao homem da capa preta ou do chapeu do Chile, falsificou um cheque do Banco do Commercio, na importancia de 135 contos de réis e depositou-o no Banco da Republica.

Dias depois dessa operação, foi a este instituto de credito e por conta saccou 87 contos, com os quaes naturalmente mandou se mudar para bom abrigo.

Por outro lado, a policia descobriu uma grossa falsificação de estampilhas do Estado de Minas e está desfiando a complicada meada entre seis criminosos já presos e que de hontem para hoje começaram a fazer confissões, se accusando reciprocamente.

A BATALHA DE FLORES

Da elegante festa da moda, reformadora dos nossos costumes e habitos, realizada no dia 25 no Parque d Acclamação, não lhes digo, para finalisar, senão que ella esteve esplendida, já muito mais ordeira do que a primeira, effectuada no anno passado, como experiencia e ensaio offerecida á nossa indole de cidadãos de arco e flecha.

A batalha esteve renhida, reuniu quanto o Rio tem de culto e de curioso, formando uma multidão de cerca de 8.000 pessôas, que se portaram com modos de gente civilisada e affeita a tão delicada diversão.

Plaudite, civis!

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

Foi justamente ante-hontem, no dia em que o dr. Gonçalves Maia, nas suas *Cartas do norte*, fazia a apologia dos cartões postaes, que os estimaveis srs. Vilella & Conde nos presentearam com alguns exemplares das bellas collecções que acabam de receber e expõem á venda em seu estabelecimento, a *Maison chic*.

Não podiam vir mais a proposito esses cartões, que representam escolhidas paysagens de Pernambuco e vistas dos seus principaes edificios publicos.

O dr. Gonçalves Maia, lamentando a escassez dos postaes parahybanos, escreve:

« Os cartões postaes são os jornaes illustrados de todos os cantos da terra. Não devem ser desprezados.

Não ha falta dos mais bellos pontos de vista parahybanos e mais pittorescos. »

Ora, o illustre jornalista, que mais de uma vez, por devaneio partidario certamente, ha dito que tem inveja do Pará, não teve ainda a completa impressão das bellezas da terra natal.

Succede isso ás vezes a certas pessôas.

Ha quem tenha perto de si o mais formoso dos panoramas e contemple-o com indifferença, já acostumado com a paysagem.

No entretanto, fére-lhe a retina um outro quadro inferior, mas que é uma novidade para o espirito.

Ha até um dictado muito corriqueiro nesse sentido—*a gallinha da visinha é mais gorda do que a minha...*

Si, porem, o dr. Gonçalves Maia, longe do Recife, chegasse a ver esses bellos cartões da *Maison chic*, reproduzindo esplendidas faces desta nossa terra abençoada, elle não repetiria mais conscienciosamente aquella blasphemia que deve ter deliciado os ouvidos dos paraenses.

Sobre a nossa mesa espalham-se esses cartões, copias fieis das nossas bellezas naturaes.

Entre elles destaca-se, enquadrada em artistica vinheta, uma esplendorosa vista colorida da praia do Carmo, em Olinda, dourada pelos raios do sol, com a sua oria de mucambos que os coqueiraes faceiros refrescam.

O mar, verde-azul, lambe os cômoros da areia, desdobrando extensos lençoes de espuma.

Como é bello aquillo!

Onde póde ter mais suave e commovedora feição a magestade das praias?

Outras paysagens marinhas se encontram nesses cartões, o phárol, á entrada do porto, preso á muralha dos arrecifes e uma onda a quebrar-se de encontro ás pedras, espalhando á grande altura a poeira de suas aguas.

Temos ainda vistas da Estação da Estrada de Ferro Central, da igreja da Penha, do Theatro de Santa Isabel, do Congresso do Estado e do Gymnasio, da Casa de Banhos nos arrecifes, panoramas da Ponte da Estrada de ferro de Caxangá, da Ponte da Bôa Vista, da rua 15 de novembro, da Praça da Republica, com o seu palacio do governo, da praça Santos Dumont, da rua do Bom Jesus, do jardim Maciel Pinheiro e da cidade em um golpe de vista completo.

Dous outros postaes ainda são de effeito; representam aspectos campestres de nossos arrabaldes.

Duas palhoças. Uma, á beira do rio, onde se descobre a pescar á linha um molecote, emquanto um grupo descansa á sombra de frondoso arvoredo; outra, na sua tosca naturalidade, á margem de uma dessas nossas estradas, tão cheias de encantos e primores.

Quanto é bello tudo isso!

Como a gente se orgulha de ser filho deste Pernambuco querido, tão decantado nas maviosas canções dos mais festejados bardos!

E quando nos recordamos de que o dr. Gonçalves Maia diz que tem inveja do Pará e diz isso lá fóra, aos ouvidos dos nossos inimigos...

Inveja do Pará!

Abrimos agora mesmo *L'état du Pará*, um album illustrado daquella terra nortista, lembrança de um parente que por elle viajou.

Vistas bonitas, não ha duvida.

Mas o que nos fará inveja e nos obrigará a tão dolorosa confissão? A cathedral de Belém? Será mais rica e magestosa que a nossa egreja da Penha? O theatro da Paz? Será mais faceiro que o nosso *Santa Izabel?*

Será o seu porto de desembarque? O seu panorama inteiro emfim?

Não, não é possivel.

Referindo uma visita de Ramalho Ortigão á nossa capital, escreveu Joaquim Nabuco:

« O que primeiro fére a vista no Recife é a brancura de suas casas.

Vê-se bem a cidade de um povo de rio, que vive n'agua, como o pernambucano.

E' um reflexo da Hollanda que brilha ainda aqui.

No entretanto, Ramalho vio esse branco das casas, das pontes, dos edificios, dos navios, das velas, das nuvens, á luz do sol tropical, que lhe dá o poder calcinante dos espelhos de Archimedes, quando elle só é irresistivelmente bello ao luar, que dá a essa cal crúa e reverberante um tom de perola que faz a cidade parecer toda de marmore, mas de um marmore tirado das jazidas dos sonhos e da alvura immaterial dos fantasmas...

....

O Recife é com effeito uma Veneza... não pelos palacios do grande canal, não por essa praça de S. Marcos, que só tem uma rival no mundo, na praça da velha Pisa, com os quatro incomparaveis e solitarios edificios da sua gloria, não pela tradicção de mascaras e barcarolas, doges e pintores, de amor e stylete, de carcere e carnaval, que fluctua sobre as lagrimas e envolve no fundo de suas gondolas a grande, a heroica, a deslumbrante Veneza, em uma poeira de gloria doirada como as cupulas de S. Marcos. O Recife não tem nada disso, mas, como Veneza, é uma cidade que sahe d'agua e que nella se reflecte, é uma cidade que sente a palpitação do oceano no mais profundo de seus recantos; como Veneza ella tem um céo azul que parece lavado em suas aguas como se lavam os navios, de grandes nuvens brancas como toldos, como Veneza, basta uma canção na agua e uma bandeira solta ao vento para darlhe um aspecto festivo e risonho, e, por fim, como Veneza, ella tem um passado que a corôa como uma aureola e que brilha ao luar sobre suas pontes, as suas torres, como a alma de uma nacionalidade morta.

Melhor, porém, do que em Veneza, os canaes do Recife são rios, a cidade sahe da agua doce e não da maresia das lagunas, o seu horisonte é amplo e descoberto, as suas pontes são compridas como terraços suspensos sobre a agua e o oceano vem se quebrar por sobre o extenso Recife, que a guarda como uma trincheira, genuflexorio immenso, onde o eterno aluidor da terra se ajoelhará ainda por seculos diante da graça fragil dos coqueiros. »

Como Joaquim Nabuco falla differentemente do dr. Gonçalves Maia!

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 5 do corrente foi designado José Genuino Ferreira 2.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Ipojuca, para exercer nessa comarca o logar de official privativo e vitalicio do registro de titulos e documentos, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio.

×

A' chefatura de policia foram hontem enviadas pelo sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, as diligencias policiaes procedidas: contra Eduardo Ambrosio Rodrigues Campello, autor do assassinato de Fructuoso José Raymundo de Lima, occorrido no dia 21 de setembro ultimo, no arrabalde da Varzea; contra o capitão Octacilio Augusto Pereira de Mello, autor dos ferimentos praticados em a noite de 20 do mez findo, no policial João dos Santos Farias, á rua 7 de setembro; e contra Antonio Pereira da Silva, autor dos ferimentos feitos em Antonio Alves Barbosa, no dia 27 tambem do mesmo mez, no logar Campo Grande 3.º districto da Graça.

Eduardo Campello e Antonio Pereira acham-se recolhidos á casa de detenção.

×

Dr. Rosa e Silva

O emerito chefe do partido republicano de Pernambuco, illustre senador federal sr. dr. Rosa e Silva, encarregou-nos de, em seu nome, agradecer ao grande numero de felicitações que por telegrammas lhe enviaram no dia de seu natalicio os seus correligionarios, amigos e admiradores

Eis o telegramma que nesse sentido recebemos hontem do querido director desta folha:

Diario, Recife—Peço agradecer meu nome felicitações amigos me distinguiram anniversario.—*Rosa*.

Publicando-o, cremos ter nos desobrigado da honrosa missão que nos foi confiada

×

O sr. dr. Souza Paraiso, delegado do 2.º districto da capital, patrulhando ante-hontem ás 11 horas da noite, prendeu no becco do Padre Inglez, os desertores da Escola de aprendizes marinheiros José Olympio da Silva e Abilio Possidonio de Souza.

Os menores foram enviados hontem por aquella autoridade, acompanhados de officio, ao sr. 1.º tenente Frederico Villar.

×

Fabrica de vinhos

A convite do estimavel sr. José de Macêdo, gerente da importante fabrica de vinho de cajú e outras fructas nacionaes, da respeitavel viuva Macêdo, situada á rua Visconde do Rio Branco n. 181, á margem direita da linha ferrea de Limoeiro, visitámos hontem esse estabelecimento industrial.

Recebidos cavalheirosamente por aquelle sr. e a digna proprietaria da fabrica, percorremos todo o edificio e dependencias que occupam uma extensa area inclusive as secções de tanoaria e serraria a vapor, ali montadas.

Actualmente o grande estabelecimento industrial, que no genero dispõe dos mais aperfeiçoados apparelhos e mantem o mais escrupuloso asseio, não explora sómente o fabrico de vinhos e aguardentes das fructas do paiz, trabalha tambem na refinação do sal de cozinha e no preparo de oca para pintura.

Dos apparelhos existentes na fabrica vimos montados:

Para o preparo dos vinhos e aguardentes:—esmagadores de fructas; prensas para extracção do caldo; cubas para fermentação, de capacidade cada uma de 20 mil litros; apparelhos a vapor para fabricar aguardente do bagaço das fructas; apparelho de motor continuo para a desinfecção do alcool, que é diariamente produzido na quantidade de 2.500 litros.

Para o preparo do ocre:—machinas de pulverização das materias argilo-terrosas e separação da terra.

Para o sal:—pulverizadores, que têm a propriedade de expurgar do mesmo as impurezas e refinadores, além de outros machinismos e bombas para a elevação da agua e mel.

Os machinismos são movidos por um motor da força de 10 cavallos e por uma caldeira systema horisontal, de 45 cavallos.

A' frente da fabrica passa o rio Beberibe, para o qual tem ella porto com caes e guindastes.

Após havermos visitado todo o estabelecimento nos foi offerecido delicado copo de cerveja

Somos gratos ás gentilezas que nos foram dispensadas e desejamos todas as prosperidades ao grande estabelecimento.

×

Hygiene publica

Postos medicos:

Nos postos medicos de S. José, Santo Amaro e Encruzilhada, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto a cargo do dr. Eustachio de Carvalho foram vaccinadas 6 pessôas.

No posto de Ponte d'Uchôa, a cargo do dr. Theophilo de Hollanda, foram vaccinadas 2 pessôas.

No de S José não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 32 á rua do Dique e 70 no pateo de S. José, para no prazo de 24 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves; 1, 9, 11 e 13 á mesma travessa, os tres primeiros para no prazo de 20 dias mandarem caiar, pintar e ladrilhar a cozinha e o ultimo para no prazo de 30 dias reparar o ladrilho de todo o predio.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 39 B, 84, 99 e 101 á rua Conde da Bôa-Vista, para no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 11, no becco dos Burgos, para mandar caiar, pintar e fazer os reparos necessarios no predio.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 2 á rua Bella; 2 A e 2 C á rua de S. Francisco, para no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios á rua do Fogo ns. 1 e 4 para no prazo de 15 dias mandarem caiar, pintar e concertar o ladrilho dos quintaes; 3 para no prazo de 8 dias mandar caiar; 8 para no de 15 dias mandar pintar e caiar; 1 para no de 15 dias mandar caiar e ladrilhar o quintal; 12 para no de 8 dias mandar desentulhar o quintal, e 14 para no de 25 dias mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho da sala de jantar.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 164 á rua Visconde de Albuquerque; 7 á rua Conde da Bôa Vista, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitadas a mercearia n. 47 e a padaria n. 45 á rua Vidal de Negreiros, sendo consideradas em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi visitado o collegio S. Vicente de Paula, na Estancia, sendo considerado em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o 3º andar do predio n. 29 á rua Larga do Rosario, que se acha em condições de ser alugado.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 29 no becco dos Burgos.

VARIAS

Participaram-nos em data de 1 do corrente os srs. Alvaro da Silva Guimarães Braga e Joaquim Corrêa de Castro Junior que nessa data constituiram nova sociedade sob a firma Guimarães, Braga & C.ª, da qual fazem parte como socios solidarios, continuando no ramo de negocio da antiga firma, drogas, tintas, oleos, productos chimicos e pharmaceuticos, no mesmo edificio, á rua Marquez de Olinda n. 60.

Prosperidades.

×

O sr. dr. juiz municipal do commercio da 2ª vara, adiou, por impedimento do juizo, para o proximo sabbado as suas audiencias commerciaes e todas as diligencias que estavam designadas para as audiencias de hontem.

×

Pedem-nos para chamar a attenção dos srs. mercieiros para o annuncio que a directoria da respectiva Associação está publicando nos a pedidos desta folha.

×

O sr. Gabriel Archanjo dos Santos guarda da egreja do Terço, escreve-nos para pedir a quem tiver noticias de seu filho Arthur, de 7 annos de edade, ultimamente desapparecido, de sua companhia, o obsequio de leval-as á pharmacia do sr. tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva.

×

As torrefacções desta capital, em vista da alta do genero, resolveram vender o café moido por mais 200 réis 1 kilo.

×

Pedem-nos moradores das ruas do Marquez de Herval, Alecrim e S. José para reclamar do fiscal da illuminação publica contra a falta de luz que se nota nos combustores que servem ás citadas ruas.

×

As bandas de musica do corpo de policia tocaram em retreta hontem em frente ao palacio do governo.

×

Tambem em retreta se fez ouvir hontem á noite á rua da Aurora, confronte á casa de residencia do respectivo commandante o sr. tenente-coronel Alberto Gavião, a banda do 40.º de infanteria.

Lourenço Alves Pereira, hontem pela manhan, no mercado publico de S. José, furtou de um dos compartimentos um taboleiro com tomates.

Foi preso.

×

Dr. Estevão de Oliveira

Teve logar hontem, a 1 hora da tarde, a annunciada reunião dos quart'annistas de direito, sob a presidencia do academico Ranulpho d'Oliveira e Silva, que explicando os fins da convocação, mostrou a necessidade de tributarem os alumnos da Faculdade uma homenagem á memoria do saudoso e pranteado mestre dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Cedendo a palavra aos academicos José Carlos Cavalcante Borges e Cavalcante Ramalho, foi por esses abraçada a lembrança feliz do seu collega Ranulpho Silva, resolvendo-se que a referida homenagem constasse da inauguração do retrato do querido lente dr. Estevão de Oliveira, no salão nobre da Faculdade de direito.

Para levar a effeito essa idéa foi nomeada uá commissão composta dos academicos Ranulpho d'Oliveira e Silva, José C. Cavalcante Borges e Hemeterio Maciel.

×

Veiu hontem ao nosso escriptorio o sr. Manoel da Costa Campos, socio da padaria Ribeiro, sita á rua Vidal de Negreiros n. 147, pedir-nos rectificação á noticia dada pelo *Diario* sobre um ferimento, a 1 occorrido ás 9 horas da noite de ante hontem.

Relatou-nos o sr. Campos o facto da seguinte fórma:

A's 7 horas da noite entrou na padaria o individuo Guilherme Francisco da Costa afim de perguntar-lhe insistentemente, se fôra elle Costa quem lhe ensinara a residencia d'um devedor da padaria. Não obtendo resposta que o satisfizesse, tornou-se o creoulo por tal fórma imprudente que o sr. Campos viu-se na necessidade de empurral-o para fóra do estabelecimento, recebendo por essa occasião em troca, forte descompostura.

Mais tarde, quasi ás 9 horas, indo um caixeiro cerrar as meia-portas, antes de fechar a padaria foi aggredido traiçoeiramente por Francisco que o feriu com uma faca de cortar toucinho na região abdominal.

Acudindo ás exclamações do ferido, o sr. Campos, seguido por alguns populares, a que mais tarde juntaram-se praças do 2.º districto policial de S. José, correu em perseguição ao criminoso, que foi finalmente preso pela autoridade do 1.º districto para onde se encaminhara na fuga.

Eis o que nos relatou o sr. Campos, accrescentando que Francisco Costa é tido por turbulento conhecido e fingia-se embriagado na occasião em que lhe tomara a satisfação.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona na Bôa Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Eugenio de Oliveira Mello e d. Julia Adelaide de Siqueira, solteiros, residentes na Graça.

1.ª publicação

Bernardino Manoel de Carvalho, residente em Santo Antonio e d. Julia Thouvasia Ferreira, residente na Bôa-Vista, solteiros.

José Pedro de Alcantara e Maria Christina da Conceição, residentes na Graça, solteiros.

×

O sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, hontem pela madrugada, percorreu varios pontos da Varzea e Estrada Nova, onde costumava homisiar se o celebre Manoel Paulino, um dos evadidos do cerco effectuado ha dias na praia da Conceição, em Olinda.

Não o encontrando em nenhum delles, aquella autoridade deliberou ir procural-o em casa do celebre gatuno Manoel Nova Seita que se acha recolhido á Casa de detenção.

Tambem ali não estava Paulino; mas o sr. capitão Fernando Cesar poude apprehender cerca de 40 queijos do sertão e diversos carneiros, que haviam sido roubados

Voltando a Magdalena, ahi encontrou o sr. capitão Cesar, Manoel Paulino, em uma casa no becco da Fabrica e prendeu-o, sem que pelo mesmo fosse opposta a menor resistencia.

×

ASSASSINATO

O famigerado desordeiro Justino José da Silva hontem, ás 7 horas da noite, assassinou a cacetadas a Severino José Jeronymo, na Estrada Nova de Caxangá.

Após a pratica do crime Justino ainda aggrediu a uma praça de policia.

Ao ter conhecimento do facto o sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, dirigiu-se ao logar indicado, já encontrando Justino preso á ordem do subdelegado local, que o remetteu para a Casa de detenção.

×

O vendedor de cuscus João Lacerda, hontem pela manhã, dormia na escada do predio n. 66, á rua Marquez de Olinda, tendo ao lado o taboleiro da mercadoria.

Uns carroceiros aproveitando o descuido de Lacerda, serviam-se gratuitamente do preparado de milho, mas uá praça de ponto vendo a *manobra*, acordou o dorminhoco e obrigou os filantes a pagarem a despesa feita.

×

Com a nota de gatuno deu hontem entrada na casa de detenção, o individuo Ananias Francisco de Mattos.

A prisão foi effectuada pelo subdelegado de Santo Antonio sr. alferes Alfredo Motta.

OS RESPINGOS

Original e desabusadamente escripta essa *Memoria historica*, lida por seu auctor, o dr. Phaelante da Camara, perante a Congregação da Faculdade de Direito, e da qual recebemos um exemplar, bellamente impresso nas officinas typographicas do sr. Nery da Fonseca.

Imaginamos o effeito produzido entre os collegas do dr. Phaelante da Camara por aquellas cem paginas, cada qual mais vivaz e desassombrada, causando estupefacção até a medulla dos ossos, como um leão, que entrasse pela porta a dentro de uma familia de pacatos burguezes, occupada em jogar prendas.

Mas não percamos tempo nem desperdicemos espaço com preambulos um tanto semelhantes aos exordios da velha rhetorica, com que é de costume chamar a attenção dos leitores.

Abordemos *ex abrupto* o assumpto.

O auctor nota sentidamente que até hoje tenham faltado ás Memorias historicas da Faculdade os encantos e attractivos das boas chronicas.

« Não é que elle pretenda exigir de cada professor desta Escola um saber surprehendente, pela complexidade e pelo detalhe, como o desse cavalheiro errante de Eça de Queiroz, que, emquanto tirava do bolso a charuteira, construia uma synthese profunda sobre a guerra do Peloponeso, e ao accender o charuto, explicava o feitio e o metal da fivella do cinturão de Leonidas »; mas uá memoria historica não deve ser um amontoado de logares communs nem uma collecção de mappas estatisticos fornecidos pela secretaria da Faculdade.

O maior jurista dos tempos modernos, Ihering, disse que a historia é a geographia em acção, e, sendo assim, o dr. Phaelante da Camara divide a historia da Faculdade de Direito do ponto de vista physiographico em tres phases: a do convento de S. Bento em Olinda, a do casarão da rua do Hospicio, em condições hygienicas inferiores ao quartel e ao hospital militar, entre os quaes se acha encravado, e a do edificio do Pateo do Collegio, tendo a um lado a Egreja do Espirito Santo, e de outro a Delegacia Fiscal e o quartel do 34.º batalhão.

Em relação ao tempo quatro são os periodos: o primeiro de 1827 até 1831, data da primeira reforma; o segundo desta epocha até a publicação do Decreto de ensino livre; o terceiro dahi até a reforma de Benjamin Constant, em moldes positivistas; o quarto caracterizado pela suppressão da cadeira de Historia do Direito Nacional e pela reducção do ensino da Economia Politica, dois attentados inauditos contra o bom senso, tratando-se de uma reforma dos cursos juridicos quanto a methodos e programmas de ensino.

A installação do curso juridico em Olinda não serviu senão para retardar o desenvolvimento da cidade do Recife.

O isolamento, que então já reinava na faustosa cidade dos tempos coloniaes, em nada aproveitou como retiro espiritual para desenvolvimento do saber e prestigio do magisterio.

« O padre Chagas conduzia para o pé da cadeira em que leccionava uma banca cheia de livros, e dahi tirava o acepipe para todos os paladares, lendo pachorrentamente paginas inteiras dos tratados. E se depois da aula os alumnos inquiriam delle, entre o serio e o comico, qual o ponto explicado, sua reverendissima zurzia-os com reprimendas que degeneravam n'um verdadeiro *charivari*.

« Do padre Coelho conta-se, entre outras anecdotas, a seguinte: Os estudantes, n'um bello dia, escreveram pelas paredes da aula a phrase de Cambronne aos inglezes, com endereço aos dois lentes de batina. O reverendo bota os oculos no momento da prelecção, descobre os cartazes nas paredes, lê em silencio por cima da cadeira o seu nome em lettras garrafaes, e, disfarçando o embaraço diz ao vêr o nome do seu companheiro de tonsura escripto mais adeante:—*Homem, até para o Chagas!* »

Com a transferencia para o Recife a Faculdade não perdeu coisa alguma; pelo contrario, lucrou tudo que lucra o espirito humano, afastando-se de uma cidade em decadencia.

Mas, referindo-se ao facto, diz o dr. Aprigio Guimarães:

« O que perdemos com a mudança? Um espirito de corporação, por assim dizer feudal, para ganharmos em toda sua plenitude o espirito que rege uma sociedade livre com a religião do Evangelho... Alli nas solidões de Olinda, com um feroz espirito de classe, havia soldados da cruz, é verdade; mas o socialismo discutia-se desassombradamente nos corredores de S. Bento, e os discipulos de Platão e Fenelon pensando que o mundo era Olinda, imaginavam corrigir as leis sociaes de Deus. »

Francamente não comprehendemos esta tirada, que apenas faz lembrar o carolismo, que mais tarde invadiu a Faculdade, fazendo os lentes par e da confraria de S. Pedro, e os estudantes, fundando a irmandade do Bom Conselho.

Então imperava a intolerancia e o carrancismo dos Menezes de Drummond, dos Trigo de Loureiro, dos Braz Florentino. Um só espirito se salva do esquecimento para chegar até ao presente, e isto mesmo por causa do assumpto, de que se occupou.

A lucta juridica, pode-se dizer, é das idéas contra os factos, da theoria contra a praxe. Ora, Paula Baptista fez da praxe sua especialidade.

Considerada não mais em relação ao tempo e ao espaço, mais em quanto ao desenvolvimento scientifico, a historia da Faculdade de Direito se divide em dois grandes periodos: primeiro, desde a fundação dos cursos juridicos até a entrada de Tobias Barretto para o corpo docente da Faculdade; segundo, deste este novo dia até ao presente.

O decreto de ensino livre importa

com certeza um grande progresso, produzindo os mais brilhantes fructos.

Foi banido o *compendio* e substituido pelo *programma*.

No meio do abaixamento a que tinha chegado o ensino official com a *apostilla*, os drs. José Hygino e João Vieira reagem contra a rotina e applicam ao ensino de suas cadeiras os achados das sciencias naturaes.

Mas, foi sómente com a entrada de Tobias Barretto para a Faculdade que o espirito do corpo docente se collocou na altura do espirito do corpo discente.

Até então este tinha pairado sempre acima daquelle.

Não é um paradoxo o que estamos affirmando. Expliquemo-nos.

Em quanto os estudantes caminhavam, avançavam, os lentes tinham horror ao novo, interrogando menos a sciencia, que descobre mundos desconhecidos, do que entregando-se ao estupido goso da inercia intellectual: Tobias Barretto foi o salvador deste estado de coisas. Ao misoneismo do corpo docente elle oppoz o fulgor de sua cabeça genial, e a scena se mudou como por encanto, mestres e discipulos dando-se as mãos e caminhando todos sob uã mesma profissão de fé scientifica.

Para Sarcey nada cretiniza tanto como o magisterio; vinte annos de professorato são a morte de um homem.

Dahi a necessidade da compulsoria para os pressores e a vantagem de lhes conceder de cinco em cinco umas ferias de dezoito mezes pelo menos.

De Tobias Barretto para cá, ainda não baixou um só ponto o nivel intellectual da mocidade academica.

Nada provam em sentido contrario á nossa affirmação as anecdotas contadas pelo dr. João Monteiro, da Academia de S. Paulo.

Com effeito, á pergunta—Por que razão a moeda é geralmente redonda—só a resposta—E' porque na natureza tudo tende a se arredondar.

E' difficil de imaginar uma resposta de mais espirito a tão tola pergunta sobre a moeda, medida de todos os outros valores.

Em que differe o subdelegado do delegado de policia?

A tal pergunta só a resposta, que foi dada pelo examinando:

— Em que aquelle tem escripto na taboleta—*subdelegacia*, e este *delegacia*.

Perguntar a um estudante de direito. Qual a principal attribuição do ministerio da guerra é o mestre se mostrar mais boçal do que o discipulo que responde:—A instrucção publica.

Aqui na Academia do Recife, — não tão illustre como a de S. Paulo, «*aquella em que o Direito tem o mais poderoso fóco de irradiação sobre a nossa terra*», as coisas se passam de modo mais honroso para lentes e estudantes.

O conselheiro Silveira de Souza, preleccionando na cadeira do primeiro anno, notou que um estudante lia jornaes, emquanto elle dictava a apostilla para ser copiada pelos discipulos.

Certo dia, chama o estudante á lecção, e este repete, *ipsis verbis*, toda apostilla, até mesmo um pedaço que, na vespera havia sido eliminado pelo conselheiro Silveira de Souza.

— Aqui está, se o senhor, em vez de ler jornaes, houvesse copiado a apostilla, como a dictei, por certo não teria reproduzido hoje um trecho, que hontem eliminei.

O estudante, não perdendo a tramontana, replicou immediatamente:

— Acredite V. S. que daquelle é para mim o pedaço mais bonito da apostilla.

Riu-se o mestre, e o discipulo teve nota bôa.

O sr. general Serra Martins, digno commandante do districto, ordenou hontem fosse aberto inquerito sobre os factos occorridos em as noites de 1 para 2 do corrente na Magdalena e de 3 para 4 no bêco do Sarapatel e rua das Trincheiras.

S. exc. a respeito recebeu em tempo communicação do sr. dr. chefe de policia.

×

Vida Social

Reuniu hontem a Academia Pernambucana de lettras, em sessão ordinaria.

Estiveram presentes os academicos Alfredo de Carvalho, Bianor de Medeiros, Regueira Costa, Sebastião Galvão, Arthur Orlando, Pereira da Costa, Carneiro Vilella, Almeida Cunha e Barbosa Vianna.

Resolveu a Academia preencher a vaga aberta pelo fallecimento do dr. Martins Junior por eleição, devendo na proxima sessão que se realizará na quinta-feira proxima, 13 do corrente, serem apresentados os candidatos.

— O grupo dramatico de Variedades, elegeu hontem sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente (reeleito) — Francisco Accyoli; secretario — Ovidio de Araujo; orador—Antonio Dias; thesoureiro (reeleito) — Manoel Moreira; director de scena—Luiz de França; ensaiador—João dos Santos, (reeleito).

Ficou designado o dia 16 do andante para a posse dos referidos cargos.

— Reune hoje, em sessão ordinaria, a rua de Hortas n. 14, a sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello.

Dissertará sobre a these *A inferioridade da Monarchia ante a Republica* o academico Alcebiades Lima.

— A directoria da cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco reuniu hontem, tendo sido apresentado pelo sr. thesoureiro o balancete do mez de setembro ultimo, o qual depois de devidamente examinado pela respectiva commissão de contas, foi approvado.

Do indicado balancete verifica-se que a receita nesse mez elevou-se a 598$000 e a despesa a 30$000 proveniente da restituição effectuada pelo fallecimento do socio Francisco Theotonio Pereira da Costa que não contava ainda um anno de sua admissão, resultando portanto um saldo liquido de 568$000 que addicionado ao de 191$000 existente na Caixa Economica pela caderneta n. 55.304 completa a somma de 759$000.

Esta quantia reunida á de 7:650$000 em apolices e 400 réis em dinheiro existente na thesouraria, perfaz o total de...... 8:409$400.

Foram admittidos socios contribuintes os srs. Rodolpho Layme e Arthur Napoleão Rego Barros.

×

Commissionados pelo commando do districto, seguem hoje para o Estado do Ceará, a bordo do paquete nacional *Pernambuco* os srs. major dr. Francisco Mendes de Moraes, delegado do Estado maior do exercito, capitão Rodolpho Barretto da Fontoura. do 40.º e tenente Arsenio Borges, do 27.º de infanteria.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi hontem installada a 5.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo João Emygdio de Araujo, conhecido por Zuza Mouco, como incurso no art. 294 do codigo penal.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Orestes Alves da Silva, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello, Edmundo Dantas Cabral, João Carlos Mendes, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Eurico Witruvio, Aniano Cavalcante Bezerra da Silva Costa e José Cavalcanti Ribeiro da Silva.

Teve por patrono, o advogado dr. José Venceslão Regueira Pinto de Souza.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 28 annos de prisão simples e protestado.

Houve replica e treplica.

Por falta de tempo deixou de ser publicado os nomes dos jurados sorteados no dia 5 do corrente, que são os seguintes:

Eugenio Affonso Ferreira, Vasco Fabricio do Rego Barros, Francisco Antonio Torres, José Thimes Pereira Junior, Francisco Machado Teixeira, Odilon Correia de Menezes, José Joaquim da Costa Maia, Leonidas de Amorim, José Luiz Affonso Ferreira, Fabio de Albuquerque Gama, José Rufino de Souza Ramos, João Alfredo de Figueirôa e Manoel Francisco Fragoso.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos, para hoje, ás 10 horas da manhan.

Tribunal correccional

Tendo comparecido hontem numero legal de vogaes, foram submettidos a julgamento os réos Pedro Luiz da Silva, que foi absolvido, Antonio Bernardo Freire, que foi condemnado no grão minimo do art. 303 do codigo penal, Antonio Candido Nascimento e Manoel Bellarmino do Espirito Santo, vulgo Manoel Pimenta, que foram condemnados no grão medio do referido artigo.

Teve o primeiro como advogado o sr. Cyreno Gonçalves e os demais o major José Joaquim Dias do Rego.

Foram adiados os trabalhos para hoje ás mesmas horas.

Continuam a ser multados em 5$000 os vogaes que faltaram.

×

O subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, varejou hontem as seguintes casas de vender poules de bicho, fazendo a apprehensão de 74 centenas na de Carlos de Almeida, á praça da Independencia ns. 31 a 37 e de 1 talão na de Francisco Lyra, á rua 1.º de Março n. 11.

Tambem foram visitadas, nada sendo porém nellas encontrado, as casas de Manoel Antunes de Oliveira, no bêco do Cajú n. 12 e Pedro Villa Nova, á rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

O sr. José Pedro de Alcantara desenhista Pernambucano, veiu hontem mostrar-nos um seu trabalho original, consistindo numa aquarella em que debuxou o typo duã emigrante Portugueza.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 40.º batalhão Manoel da Motta Cabral.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel dos Santos Saraiva.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

No quartel general acha-se á disposição do interessado, a patente do general reformado Claudino de Oliveira Cruz.

×

Summario da Imprensa

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 40, anno XX do *Correio da Europa*, 2127 e 2128, anno XXIX, d'*O pimpão*, 279, anno VI. d'*O seculo*, 46 e 47, anno 1, da *Illustração Portugueza*, todos chegados hontem mesmo de Lisbôa.

Agradecidos.

— Publicou-se hontem, sendo exposta a venda *A pimenta*, n. 300, anno 5.º, apreciado humoristico dirigido por Kelly.

×

ARTES E DIVERSÕES

O espectaculo que deveria realizar-se no sabbado, no theatrinho da Encruzilhada, ficou transferido para domingo 9 do corrente.

— A apreciada sociedade recreativa *5 de Dezembro* realizará no proximo sabbado, em sua séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 88, 2.º andar, uma soirée dansante que promette ser muito animada.

E' directora de mez a gentil senhorita Amelia Selva.

— No theatro Bôa-Vista realizará no proximo sabbado o seu 4.º espectaculo, o grupo de Variedade, sob a direcção geral do sr. R. Abdon, que tem como director de scena o conhecido actor F. Lobo.

Nesse espectaculo irá, a pedido de diversas familias, á scena, a importante comedia intitulada A CHACARA, completando a recita cançonetas, monologos, duetos, tercetos e a interessante opereta intitulada: *Cadix em fraldas*.

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem em Olinda, ás 9 horas da noite, em consequencia de uma insufficiencia mitral que zombou de todos os recursos medicos, na residencia de sua extremosa familia, o ex-tenente de policia Manoel José de Campos, contando apenas 32 annos de idade.

Foi o seu enterro effectuado hontem na mesma cidade com crescido numero de amigos e parentes.

O finado, dotado de um bom coração, era geralmente estimado, causando a sua morte grande sentimento áquelles que com elle mantinham relações de amisade, era casado, deixando inconsolaveis viuva e quatro filhos menores. Era filho do sr. major Manoel José de Campos Barbosa, chefe de secção da recebedoria do Estado e irmão dos srs. Pedro Ivo de Campos, Antonio Aquilino de Campos, Euclides Ernesto de Campos e d. Julita Isabel de Campos.

Apresentamos nossos pesames á desolada familia.

×

N. 110-81.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1904

19019 15:000$000 | 29.70 500$000
23005 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1465 | 7017 | 11931
2191 | 9051 | 20085

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4319 | 16708 | 22563
14972 | 21403 | 28696

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3005 | 9532 | 13919 | 16774 | 22916
5537 | 11891 | 15532 | 17214 | 26735

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

19011 | 19013 | 19015 | 19017 | 19020
19012 | 19014 | 19016 | 19018 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

23001 | 23003 | 23006 | 23008 | 23010
23002 | 23004 | 23007 | 23009 | .....

APPROXIMAÇÕES

19018 100$000 | 23004 20$000
19020 100$000 | 23006 20$000

Os numeros terminados em 19 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 19.

×

4.ª LOTERIA DO PLANO 146 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1904

7764 12:000$000 | 23190 500$000
10412 1:000$000 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2772 | 7140 | 15877 | 23358
6289 | 15636 | 18281 | 27829

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2724 | 13680 | 15675 | 19731 | 27232
5723 | 13965 | 15759 | 20867 | 27757
10774 | 14794 | 19326 | 26555 | 29332
13162 | 14836 | 19605 | 26669 | 29703

APPROXIMAÇÕES

7763 e 7765 .... 100$000
10411 e 10413 .... 100$000
23489 e 23491 .... 50$000

DEZENAS

7761 a 7770 .... 20$000
10411 a 10420 .... 10$000
23481 a 23490 .... 10$000

CENTENAS

7701 a 7800 .... 5$000
10401 a 10500 .... 4$000
23401 a 23500 .... 3$000

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de outubro de 1904:

Braga, Sá & C.ª, actuaes contractantes do fornecimento de calçados, ao corpo de policia deste Estado, pedindo para que lhes seja aceita como fiança do novo contracto a caução de 2:000$000 em apolices do Estado, e já caucionada no thesouro estadual, como garantia do antigo contracto.—Ao thesouro.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 50$000, importancia da conta que juntou, proveniente da publicação e impressão de avulsos do edital de convocação de jurados para a 4.ª sessão do tribunal correccional.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Bellarmino José Velloso, pedindo pagamento da quantia de 90$000, que despendeu com o fornecimento de agua e luz á cadeia da cidade da Victoria, importancia esta já escripturada.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Marianno Pires do Nascimento, pedindo pagamento da quantia de 174$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia e quartel do destacamento de Cabrobó, a qual se acha devidamente escripturada.—Em vista das informações autorizo o pagamento da quantia de 174$291, que se acha escriptruada e não a de que trata o peticionario.

Thereza Maria Vieira, proprietaria do predio n. 13 do becco de Santo Amaro 3.º districto da freguezia da Graça, que é occupada pelo destacamento da força policial daquelle districto, pedindo pagamento do aluguel do mesmo predio, a contar de 1 de abril de 1827 a 30 de junho de 1903 na importancia de 1:125$000, cujo pagamento já foi autorizado por despacho de 30 de dezembro de 1903.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 1:035$000, que se acha escripturada, relativa ao aluguel de abril de 1827 a junho de 1899 e de janeiro de 1900 a junho de 1903. Quanto ao da de 90$000, referente ao semestre de julho a dezembro de 1899, prove o peticionario com attestados a occupação do predio, afim de ser escripturada a referida quantia para opportuno pagamento.

Tenente coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 486$000, já escripturada de exercicios findos, proveniente do aluguel de sua casa que em Villa Bella serve de quartel e cadeia.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento

Antonio Vieira de Mello, conhecido por Apollinario, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade visto já ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de outubro de 1904:

Marcos Luiz da Costa, Francisco Moreira & C.ª, Manoel Fernandes Velloso, Francisco Braga & C.ª, Vicente Ferreira Guedes, José de Barros Tavares, Victor Gonçalves de Souza Beirão, Henrique & C.ª, Julio Coêlho, Luiz Avelino de Andrade, Horacio Ferreira Coêlho, Antonio Dias Pacheco, Antonio de Souza Rosteiro, João Soares Ferreira, Hugolino José Marques, Domingos Ferreira Lima, Francisco Simões de Almeida, José Nunes Gomes, José Basilio da Silva, Ferreira da Silva & C.ª, Alfredo José da Costa, Manoel Coutinho, Luiz de França Campello, Oliveira & C.ª, Antonio Meira de Araujo, Moreira Silva & C.ª, Domingos Rosa, D. R. Silva Maia, Lima & Irmão, Annibal de Pina Gouveia, José da Silva Correia, Ovidio Silva & C.ª, José Anacleto & C.ª, Estevão de Gusmão e A. Costa Campos.—Informe a 1.ª secção.

Castor Peres Rodrigues, Antonio Fernandes Ribeiro, Maria Josepha de Almeida Coimbra, M. Carneiro & C.ª, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Manoel Pereira Lemos, Luiza Maria da Conceição, Luiz Pereira Raposo, Antonio Joaquim Cascão, Manoel João de Amorim, Felicio D. Ferreira Coêlho, Rodrigo de Carvalho Cunha, Maria Emilia Diniz Dable, Maria de Souza Leão Maia, Octavio da Costa Amorim, Bernardo Alves Pinheiro, Amorim Irmãos & C.ª, Rita Clara de Souza Leão Martins, Joaquim Ferreira de Oliveira Ramos, Maria José Piretti, José Bernardo Galvão Alcoforado, Manoel da Cunha Sobrinho, José Nogueira de Souza, Antonio do Carmo e Almeida, Antonio Ribeiro Guimarães, J. L. de Oliveira e J. & C.ª—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Antonio Eugenio da Silva, Antonio Guilhermino dos Santos, Alves Lima & C.ª, Antonio Martins Carvalho, Costa & Mendes Cardim & C.ª, Dias Ferreira & C.ª, F. J. Jayme Galvão, Francisco Braga & C.ª, José G. da Rocha, Julio A. Boxwell Nephew & C.ª, Lima & Irmão, Manoel Joaquim, Joaquim Fernandes do Monte, Pedro Germano da Silva, Landy Brothers, Ovidio Silva & C.ª, Pohlman & C.ª, Rodrigues Machado e Pestana dos Santos & C.ª—Encaminhe se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de outubro de 1904:

Francisco Manoel da Silva, requerendo pagamento da importancia de 2:427$000.—Informe o thesouro.

Manoel Dantas Bastos, ex guarda da agencia fiscal de Glycerio, pedindo justificação de faltas.—Informe o thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despachos do sr. dr. inspector geral do dia 29 de setembro de 1903:

Manoel Fernandes Velloso, na qualidade de procurador de Luiz Baptista Nogueira, proprietario do predio n. 14 á rua dos Guararapes, pedindo prorogação de prazo afim de dar cumprimento a intimação ao dr. auxiliar de hygiene.—Prorogo por 30 dias a contar desta data o prazo da intimação a que se refere o supplicante

Alfredo Barros, estabelecido com pharmacia na Villa de Floresta, pedindo para proceder exame no seu preparado, denominado «Emulsão de Pequi.—Remetta-se ao laboratorio para ser analysado, pagos os emolumentos e a taxa da analyse.

— Dia 30:

João Baptista de Moraes, procurador do proprietario do predio n. 17 á rua de Santa Cruz, pedindo prorogação de prazo para dar cumprimento a intimação do dr. auxiliar, no sentido de ser procedido o asseio de que necessita o mesmo predio.—Informe o auxiliar encarregado do 4.º districto.

Miguel Izabella & C.ª, negociantes estabelecidos com farinha de trigo nos predios ns. 22 do Caes da Regeneração e 27 á rua 15 de Novembro, pedindo para ser incinerada a farinha condemnada e entregue ao supplicante as barricas que contêm dita farinha correndo as despesas por conta do dito supplicante conforme as disposições do regulamento de hygiene.—Indeferido em vista da informação negativa da directoria de obras publicas, ficando os supplicantes intimados a lançar ao alto mar por sua conta e sob fiscalização do dr. auxiliar de hygiene, encarregado do serviço, a mercadoria condemnada constante de 100 saccos e 330 barricas, dentro do prazo de 5 dias contados desta data.

— Dia 1.º de outubro:

Eduardo Colombier, pedindo prorogação de prazo para dar cumprimento a intimação do dr auxiliar no sentido de ser effectuada a caiação, pintura e remoção do apparelho Drainage da cozinha para o quintal relativamente ao predio n. 48 á rua Antonio Carneiro.

Henrique Sergio do Nascimento, pharmaceutico licenciado pela escola de pharmacia de Ouro Preto, pedindo que lhe seja restituido o certificado de sua formatura que apresentou a esta inspectoria, afim de poderem assumir a responsabilidade da pharmacia sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 82, denominada «Cooperativa Pernambucana» e que seja registrada nesta repartição o referido certificado.—Sim, pagando os emolumentos e sellos de registro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 215—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Adolpho Bezerra, como alienado, José Cyrillo de Lima, Caetano Gomes dos Santos, por crime de ferimentos remettidos, este pelo delegado de policia do municipio de Canhotinho e aquelle pelo da Escada, José Francisco de Barros, como pronunciado no artigo 304 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Francisco, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Manoel Victorino, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Guilherme Francisco da Costa, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Preguiças do municipio de Palmares que, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, os individuos José Pedro Cavalcanti e Antonio Lisbôa, depois de ligeira troca de palavras, travaram luta entre si da qual resultou ser este assassinado com sete punhaladas.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede ás diligencias de accôrdo com a lei.

— O subdelegado do districto de Prazeres municipio de Jaboatão, scientificou-me que, no dia 3 do corrente em Curcuranas daquelle districto, Maria dos Anjos Gomes armado de foice feriu a Maria Isabel do Carmo.

A mesma autoridade fez transportar a offendida para a séde do municipio afim de ser vistoriada e contra a delinquente que foi presa, procede ás diligencias legaes.

— Participou-me o subdelegado do Recife que, hontem, ás 11 e 1/2 horas da manhã, no caes do Apollo os individuos Antonio José Soares e Severino Barbosa, travaram luta entre si da qual resultou sair aquelle ferido com uma facada.

Aquella autoridade fez vistoriar o offendido e contra o delinquente que evadiu-se procede ás diligencias exigidas por lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de S. José que, ante-hontem ás 9 e 1/2 horas da noite na rua Vidal de Negreiros n. 147, onde é estabelecido com padaria o sr. Manoel Martins Ribeiro o caixeiro do mesmo estabelecimento de nome José Cordeiro Filho, travou luta com o individuo Guilherme Francisco da Costa resultando sairem feridos.

Contra os delinquentes procede-se ás necessarias diligencias tendo sido preso e recolhido á casa de detenção o de nome Guilherme Francisco da Costa.

— O delegado do policia do municipio de Olinda communicou me que, ante-hontem, 4 horas da tarde mais ou menos no povoado de Paulista, o individuo José Alves dos Santos, travou luta com Manoel Venancio do Espirito Santo, ferindo a este

O offendido foi transportado para o hospital Pedro e o criminoso recolhido á cadeia daquelle municipio procedendo-se sobre o facto ás diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo subdelegado do districto de Santo Antonio me foi hoje communicado que, hontem ás quatro e quarenta minutos da tarde manifestou-se incendio no pavimento terreo do predio n. 32 no caes do Ramos, onde tem armazem de algodão Ulysses Ponce de Leon.

Para alli se dirigindo immediatamente a companhia de Bombeiros conseguiu extinguir o fogo ainda em principio.

Das avariguações procedidas verificou-se que o incendio fôra occasionado por uma braza caida do 1.º andar por uma fenda do soalho.

O predio é de propriedade do commendador Albino da Silva Leal e acha-se seguro na Companhia Paraense.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

DEVE E HAVER (174)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

II

Como guarda das mattas deste dominio, tenho brigado ha mais de cinco annos com todos esses homens munidos de plenos poderes. Todos elles mandam derrubar arvores por sua conta; finalmente os aldeões da circumvizinhança vêm aqui fazer á sua vontade a provisão de lenha, e, quando eu lhes apontava a espingarda, elles por sua vez me apresentavam um pedaço de papel, assignado por um dos procuradores, que lhes davam carta branca. Como não me attendiam e eu não tinha mais autoridade, acabei por não me envolver mais em cousa alguma e viver sózinho ao meu gosto. Aqui ha pouca caça. Comi todos os animaes que matei, e depois vendi a pelle e o pello, porque um homem não póde viver de ar. Ha cinco annos que não recebo um soldo de salario, foi-me preciso arranjal-o por mim mesmo. Todos os annos derrubo para mim quinze arvores grandes das que contam noventa annos. A matta póde ainda fornecer madeira para tres invernos. O meu tempo de serviço acaba nessa época. Logo que derrube o ultimo tronco, mato os meus cães, e algum logar isolado no bosque tornar-se-ha para mim asylo do descanço eterno.

Olhou para a espingarda com semblante feroz.

— Tenho vivido aqui durante trinta annos; enterrei minha mulher e meus filhos no cemiterio allemão; não me incommodo agora com o que me possa acontecer. Até onde se estende o latido dos meus cães ao redor da casa, e até onde alcança a bala da minha espingarda, tudo está em ordem na floresta; o resto tornou-se presa dos mandatarios ou administradores. São estas as unicas contas que lhe posso dar, e agora faça de mim o que lhe parecer.

E, vivamente agitado, bateu no chão com a coronha da espingarda.

— A tudo o que acaba de dizer-me, disse Antonio, eu responderei na sua vivenda, casa que pertence actualmente a seu amo o barão de Rothsattel.

Encaminhou-se para a porta e poz a mão no ferrolho de madeira.

— Pelo presente acto, tomo posse da propriedade do novo dono.

Abriu a porta e fez signal ao guarda:

— Segure os seus cães, e conduza-me ao seu quarto, como é de direito.

O guarda, não se atrevendo mais a contrariar, caminhou vagarosamente na frente, chamou os cães e abriu o trinco da porta.

Quando Antonio entrou no quarto com os companheiros, disse:

— Agora, que abriu a casa, eu vou responder-lhe immediatamente. Tudo o que fez até hoje não será mudado e nem falará mais nisso. A partir de hoje continuará a receber o seu salario e entra na posse das suas antigas funcções. Vamos fazer novas convenções; encarregando-se novamente da vigilancia da floresta, velará d'ora em diante pela conservação das madeiras e pelos direitos de caça. E do seu dever obedecer ao seu novo amo, zelar os seus interesses, e desde este momento torna-se responsavel por todas as infracções voluntarias de sua parte. Eu o protegerei no cumprimento legal das suas funcções, e se eu não tiver poder para isso, reclamarei para nós o apoio da lei. Reprimiremos as usurpações feitas aos nossos direitos na floresta, trataremos de acabar com a desordem e impedir os estragos. Desejamos introduzir melhor administração neste infeliz dominio. O novo proprietario conta que o ajude nesta tarefa como servidor leal Tem de abandonar a vida de caçador a que se entregou nestes ultimos annos. Somos compatriotas; irá regularmente ao castello para informar-me do estado da floresta, e teremos cuidado que na sua velhice não fique desamparado. Se quer fazer honestamente tudo o que lhe peço, dê-me a mão em penhor de sua palavra.

Depois de ter escutado muito espantado, com o bonet na mão, o discurso de Antonio, o guarda tocou na mão que o outro lhe apresentava e disse:

— Nada peço.

— Depois desta promessa, continuou Antonio, eu o tomo formalmente para o serviço do novo proprietario.

O guarda apertou por muito tempo a mão de Antonio nas suas duas mãos; por fim exclamou:

— Desejo muito vêr o estado das cousas melhorar neste dominio. Eu farei tudo o que depender de mim; mas digo-lhe antecipadamente que a tarefa é muito espinhosa. Em consequencia da má administração, e devido aos administradores infieis, os aldeões tornaram-se verdadeiros ladrões, e eu receio muito que a minha velha espingarda tenha mais uma vez de dizer a sua ultima palavra.

— Não faremos injustiças, e não as devemos tolerar tambem. Esperemos o o resultado, respondeu Antonio, com o semblante grave. E agora mostre-nos a sua vivenda, e prepare-se para acompanhar-nos á floresta.

Antonio visitou a casinha; o quarto estava forrado de taboas interiormente. Pelos pequenos vidros das janellas entrava luz branda. A côr escura do forro e as vigas pretas do tecto augmentavam a escuridão e davam ao quarto aspecto mysterioso. A muito custo distinguiam-se os objectos pendurados nas paredes; eram pontas de veados, colleiras de cães, instrumentos de caça e passaros empalhados. Perto do fogão havia um pequeno armario com utensilios de cozinha.

— Eu mesmo cozinho, disse o guarda; vou buscar na bodega o que me falta.

Nas janellas, via-se dupla e triplice carreira de gaiolas de passaros umas sobre as outras, e o gorgeio desses pequenos hospedes dos bosques, seus gritos continuos, suas brigas e provocações incitantes assemelhavam-se a uma conversação secreta que a floresta tinha com o seu velho guarda. Não muito distante do fogão estava empoleirado um corvo com as pennas erriçadas, tendo na cabeça e nas azas pennas brancas que provavam a sua avançada idade.

Tinha o pescoço encolhido e parecia meditabundo, mas os olhos luzentes observavam todos os movimentos dos hospedes. Ao lado da sala era o quarto de dormir, no qual havia armas penduradas na parede; perto do leito estava um bahú de madeira. Uma tranca de ferro collocada interiormente na janella demonstrava que era ali a cidadella da casa.

— Onde se vai por esta porta? perguntou Antonio, mostrando um alçapão no assoalho.

— E' um subterraneo, respondeu o guarda, hesitando.

— E' abobadado? perguntou Antonio.

— De bôa vontade lh'o mostrarei, respondeu o guarda, se quizer ir só commigo.

— Esperem-nos no pateo, exclamou Antonio, aos seus companheiros que tinham ficado na sala.

O guarda accendeu uma lampada, e fechou cuidadosamente a porta e passou para a frente com a luz.

— Nunca acreditei que em minha vida um estranho visse o meu segredo.

Alguns degraus davam ingresso para um subterraneo estreito, no qual o ar apenas penetrava por uma abertura feita na parede. Mas do outro lado a parede estava furada. Havia uma galeria baixa por baixo da terra, que estava especada por traços de arvores apoiados uns contra outros em angulo agudo.

— E' a minha cova de taxugo, disse o guarda, descansando a lampada na escura abertura triangular.

(Continúa).

Publicações a Pedido

RESTAURAÇÃO MONARCHICA!!!

Festas da Independencia!!!

Telegrammas procedentes da Bahia informam-nos que, populares em numero superior a cincoenta mil homens, protestam na praça publica contra a abusiva competencia aberta pelas afamadas laranjas, marca Fazenda Serra Grande, que são vendidas de 15$ a 20$ o cento e contra o escandaloso preço das bananas de mil réis o cento, alem de outras fructas expostas á venda no Deposito de fructas á rua do Rangel n. 35, Recife.

O rei dos Preparados—A Emulsão de Scott é recommendada dos medicos de mais elevada clinica, como os leitores verão pela seguinte declaração do dr. Alfredo Ferreira de Magalhães, diplomado em sciencias medico-cirurgicas pela faculdade de medicina e de pharmacia do Estado da Bahia, lente substituto da cadeira de «Clinica Pediatrica» da mesma Faculdade etc. etc.

« Attesto que tenho empregado, com resultado satisfatorio, a Emulsão de Scott nos casos em que os doentes manifestam repugnancia em tomar o oleo de figado de Bacalhão sob a forma ordinaria ».

Ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

Sendo v. exc. um homem recto e justo, peço-lhe que me ouça:

A pedido do prefeito Santos Dias Filho, fui exonerado do cargo de collector deste municipio; mas, um exactor de rendas, não deve estar a mercê de pequeninas vinganças de aldeia.

O motivo que elle allegou, foi o de estar eu creando embaraços á politica. E' falso.

A minha demissão estava por elle planejada desde que eu a 10 de julho votei no dr. Marcionillo Lins por não constar meu nome do livro de chamada dos eleitores.

O motivo serio foi o seguinte:

O dr. director do thesouro, em circular, e sem duvida em obediencia á politica financeira do Estado, exigiu actividade na cobrança da divida activa.

Em face disto, mandei extrair os certificados dos debitos—sem olhar a individuos e nem as suas residencias—e entreguei-os ao dr. ajudante do procurador dos feitos.

No cartorio consta a prova da isempção com que procedi.

Este funccionario, chefe da repartição poz as petições, que foram despachadas pelo dr. juiz de direito, que por sua vez ainda assignou os respectivos mandados.

Um dos citados, um sr. Lopes, residente na usina *Santa Philonila* já experimentado, recebeu atrevidamente o official, tomou-lhe o mandado e não o rasgou, porque, apparecendo o coronel Santos Dias, obstou-o que fizesse tal.

O official deixou o mandado que só foi recolhido no outro dia, pelo proprio Lopes.

Immensa desgraça! Citar-se um contribuinte nesse local!

Jurou o prefeito que eu seria demettido, e fui!

Entretanto o meu crime foi obedecer ao chefe do thesouro extraindo os certificados; entretanto, quem fez as petições foi o dr. ajudante do procurador dos feitos e quem as despachou e assignou os mandados, foi o dr. juiz de direito todos como eu, da situação.

Tomem esta dura licção os collectores do Estado!

Sou pobre e tenho familia, e certo de que v. exc. que tambem é pae, bem pode avaliar das amarguras daquelles que são privados de seus empregos,—pelo ardil pela mentira—obedecendo, sómente, ao sentimento de vingança!

Exm. sr., peço licença para dizel-o: eu não devia ser demettido; v. exc. foi enganado. As informações prestadas não foram verdadeiras.

Entretanto, como este mundo é das compensações, o que hoje sinto, amanhã, e por cousas mais serias, quem sabe, não sentirão fundas contrariedades aquelles que se vingaram de mim!

Caminhemos. Deus [illegible] queira dar-lhes no meio da abastança em que vivem, força e poder para praticarem contra o fraco, actos tão meritorios aos seus sentimentos.

Caminhemos...

Escada, 6 de outubro de 1904.

João Florentino Cavalcanti Costa.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

REGISTRO DE MARCA

ANNO DE 1904

N. 288

3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

A marca acima consiste nos seguintes caracteristicos: MARCA SOMARAGARB que é a inversa das palavras Braga Ramos e REG, que é a abreviatura da palavra registrada, tres pontos sobre a palavra marca e outros tres sobre a palavra reg., em fórma de triangulo; para ser empregada nas bolachas fabricadas pelos abaixo assignados.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada estabelecida com padaria á rua Capitão Antonio de Lima n. 30 nesta cidade, adoptou esta marca para ser empregada nas bolachas de sua fabrica.

Recife, 20 de setembro de 1904.

Braga & Ramos.

Está inutilizada uma estampilha federal de trezentos réis, e duas estaduaes de duzentos réis cada uma, com a data e assignatura supra.

Apresentada nesta secretaria a uma e meia hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Setembro de 1904.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 288, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 29 do mez proximo findo.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, e dez mil réis de sello Estadual tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Outubro de 1904.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Está sellado ao lado com o sello grande da Junta.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação mercantil, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc., etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompmtam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Temple*, para o Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica até 9 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhã.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

DE

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST-GRADUATE SCHOOL DE PHILADELPHIA. (U. S. A.)

De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.º andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaveis dentistas drs. John, William Marob, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:

Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações e restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.

ESPECIALIDADE:—Corôas e Bridge Works

Gabinete:—Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar

Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

Um avulso de S. Miguel para Adriano.

Do Ceará para Chaves.

Do Rio para Manoel Alves, reishospital Santa Rita.

De Barreiros para Guimarães, vidro destillação.

De S. Luiz para Neiva, em rp.

Declaração

Deixando de ser meu empregado o sr Thomaz Barros Mello, desde 29 de julho proximo passado, scientifiquei a este sr. e ao proprietario da casa em que mora a mesmo, que não continuava a ser fiador da dita casa e exigi de ambos a carta de fiança dada por mim, e como até esta data não tenha recebido dita carta faço a presente declaração para evitar duvidas futuras.

Recife, 6 de outubro de 1904.

José de Souza Peixoto.

Mrs. Clemetson ot. Howe Western Telegraph quarters 4 to 6 Saturday ofternoon 8 th october. A special train will leaw Praça da Republica for Caminho Novo at. 330.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. coronel presidente faço publico que, nesta data foi pago a d. Zulmira Pires Ferreira Travassos o peculio que tinha direito em virtude do fallecimento de seu marido João Alfredo Serrano Travassos como prova o recibo junto.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de meu marido João Alfredo Serrano Travassos na importancia de dois contos quinhentos e setenta mil réis (2:570$000) do que dou quitação.

Recife, de outubro 1904.

Zulmira Pires Ferreira Travassos.

Está sellado e reconhecida a firma.

Ao Publico e ao Commercio

O abaixo assignado, unico representante e responsavel da firma Cunha, Costa & C.ª, declara que vendeu ao sr. João Henrique da Silva, as mercadorias, armação, moveis e utensilios existentes no estabelecimento de ferragens de propriedade da mesma firma, á rua do Barão da Victoria n. 31, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado e sob sua unica responsabilidade todo o passivo e os onus que, até 1 de Julho do corrente anno, pesarem sobre a dita firma de Cunha, Costa & C.ª

José Ricardo da Costa.
João Henrique da Silva.

AO COMMERCIO

Os abaixos assignados communicam que em 30 de setembro proximo passado dissolveram a sociedade que tinham na mercearia sita á rua Pedro Affonso n. 43, que girava sob a firma Francisco Braga & C.ª, retirando-se o socio Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio João Francisco Mendes Braga que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 1 de outubro de 1904.

João Francisco Mendes Braga.
Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues.

CAFÉ MOIDO

A classe dos torradores de café, resolveu subir 200 réis em kilo de café moido em vista da alta dos preços.

Recife, 3 de outubro de 1904.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

SETIMA ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito d. Zulmira Pires Ferreira Travassos, por fallecimento de seu marido João Alfredo Serrano Travassos, convido aos socios desta Associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 571 a virem á rua Nova 24, (loja Novo Mundo) satisfazer a contribuição de.... 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos Estatutos.

O prazo para a realização das entradas sem multa expira a 26 do corrente.

Recife, 3 de outubro 1904.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

REFINARIA CRUZEIRO

Preços dos assucares refinados

Especial........ 6$000
Primeira........ 5$000
Segunda........ 4$000

Todas as mais qualidades como sejam, usina, crystaes, brancos, terceiras, sumenos e mascavados preços conforme suas qualidades.

CAES DE CAPIBARIBE ns. 54 á 60

A' CLASSE DOS MERCIEIROS

A directoria da Associação Commercial B. dos Mercieiros, em cumprimento dos deveres que tem de zelar pelos interesses geraes da classe, cumpre-lhe recommendar a todos os seus collegas que não negociarem com genero extranho ao seu ramo de negocio, ou com charutos e cigarros extrangeiros ou de outros Estados da União, para fazerem as suas reclamações á Recebedoria do Estado, dentro do prazo de 6 dias, contados desta data, por ter esta repartição, no edital publicado no *Diario de Pernambuco*, de 30 de setembro, comprehendido todos os contribuintes da classe para pagar o imposto de 10 %, de que trata o n. 5, § 4.º do art. 1.º da lei n. 682 de 7 de junho do corrente anno (orçamento vigente), que é concebido nos seguintes termos:

« N. 5—10 % sobre a quota que na distribuição dos impostos da tabella A couber a qualquer estabelecimento commercial ou industrial para que possa ter outro ramo de negocio, exceptuadas as tavernas com relação á louça grossa, charutos e cigarros fabricados no Estado. »

Havendo grande injustiça da Recebedoria na distribuição da referida quota por todas as tavernas em geral—que na sua quasi totalidade só negociam com generos proprios de sua classe e, tambem com relação a fumos, só com cigarros e charutos fabricados no Estado, a directoria convida os interessados a fazerem a sua reclamação e envidará os seus esforços, pelos meios legaes, para não serem sacrificados os interesses de seus associados e collegas.

Igualmente cumpre aos srs. mercieiros, pela digna Associação Commercial de Pernambuco injustamente incluidos na classe n. 3, (segundo edital publicado em 1 do corrente), interpôrem seus recursos para o exmo. sr. dr. governador do Estado, pois nem a conscienciosa commissão distribuidora d'aquella classe os incluiu na confecção do mappa e nem querem eximir-se ao pagamento da taxa de 10 % sobre o seu imposto.

Secretaria da Associação Commercial B. dos Mercieiros do Recife, em 1 de outubro de 1904.

O secretario,
Leandro Lopes d'Oliveira.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

AVISO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Em virtude de acto do Governo Federal e de accôrdo posterior com a respectiva Empresa arrendataria, damos sciencia ao publico que passa n'esta data a ser incorporada á rêde de viação d'esta Companhia, a Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Escriptorio da administração.

Recife, 1 de Outubro de 1904.

A administração.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ADVOGADO
Aquilino Porto
Residencia:—Escada

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Ao Commercio

Raymundo Seixas participa que transferiu seu escriptorio de commissão e consignações para o largo do Corpo Santo n. 1.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

ADVOGADO
CORREIA DA SILVA
Rua Duque de Caxias
N. 61—1.º ANDAR

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias de estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão de CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso CAFE' VICTORIA

Praça da Republica N. 3

Com frente para o Theatro Santa Izabel.

Telephone N. 329

Silva Azevêdo.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda derfeição e modicidade em preços.

VENDE-SE

Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

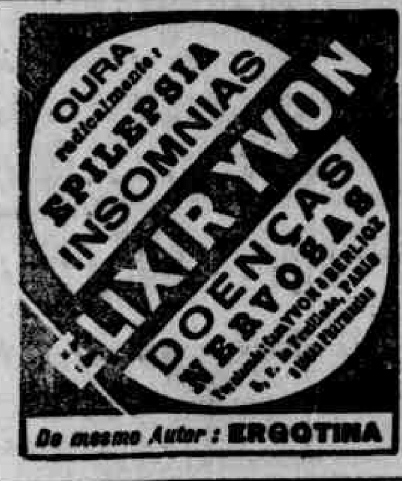
DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30



CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO!

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Seixa & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creâmos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4. — SANGUINEA NEGRA. 5.— VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇOES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 380 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra.	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta.	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	v 200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico, deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim poder-se dinheiro do nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.

20:000$000 em 30.

15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.

12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.

10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.

Meios 6$000.

Decimos 1$200.

Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31 — Praça da Independencia — 37

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabillissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Deposito Geral: Rua do Hospicio 42

RIO DE JANEIRO

DEBILIDADE NERVOSA

RADICALMENTE CURADO

VERDADES, FACTOS, REALIDADES

E' uma verdade admittida e reconhecida por todas as summidades scientificas do mundo que a **electricidade** é a força motriz da vida humana.

E' uma verdade que faltando esta força motriz o machinismo não trabalha bem, e é então invadido pelas mil e uma molestias que perseguem o corpo humano, como sejam: neurasthenia, prisão de ventre, rheumatismo, etc. etc.

E' uma verdade que todas estas molestias podem ser vencidas, devolvendo ao corpo o que lhe falta — **Energia electrica**.

E' uma verdade que o **Herculex Electrico do Dr. Sanden** subministra essa energia ao organismo debilitado, que a absorve da mesma maneira que a esponja absorve a agua.

Estas todas são verdades que se podem provar a qualquer pessôa que pense. Achaes conveniente desprezar essas verdades? Por que não procuraes investigal-as pessoalmente? Uma investigação vos abrirá os olhos, e então vereis claramente o que se tem feito por outros e por conseguinte o que tambem se poderá fazer por vós.

O que se segue é uma outra verdade que fala por si

Illm. sr. dr. Sanden.

Rio de Janeiro. 25 de junho de 1904.

Respondendo á carta de v. s., datada de 16 do corrente, cumpre-me dizer-vos que me acho **radicalmente curado da debilidade geral**, que soffria ha tempos, depois que fiz uso do Cinturão Electrico n. 8, comprado a v. s., podendo fazer o uso que vos convier desta minha declaração. Sou de v. s. criado. obrigado.

Manoel do Passo Sardinha.

Ex-empregado da fabrica de tecidos Laranjeiras.

Se desejaes conhecer mais algumas verdades, lêde as minhas obras:

SAUDE E VIGOR

envial-as-hei GRATIS pelo correio logo que receba o vosso nome, residencia, ou, se preferis, procurai-me no meu escriptorio e mostrar-vos-hei ainda outras verdades.

Todas as informações, quer escriptas, quer verbaes, são gratis

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Convite ás Exmas. familias

A LOJA DO ANJO

56-Rua Duque de Caxias-56

O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarem a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).

Dito 40.000 de 22$ á 16$.

Peças de algodão de 12$ a 6$.

Ditas de algodão de 8$ a 3$.

Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.

Cretones francezes de 800 a 400 rs.

Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.

Babados bordados de 400 a 800 rs.

Capas para senhora de 12$ a 5$.

Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.

Ditos de algodão de 600 a 200 rs.

Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.

Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.

Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.

Ditas cruas de 1$ a 400 rs.

Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.

Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.

Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.

Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.

Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 3$ covado.

Alpacão preto e azul de 5$ a 2$500.

Sêdas bordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e

Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.

Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.

Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.

Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.

E muitos outros artigos que se vendem com grande raducção de preços

Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

A LOJA DO ANJO

56—Rua Duque de Caxias—56

MACHINAS DE ESCREVER

IYPEWRITER "AMERICAN"

PORTATIL, PERFEITO E BARATO

SEM IGUAL

Informações de

W. J. AYRES

AGENTE

BOM JESUS 25

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	"	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	"	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especial.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

Mais vale tarde que Nunca.

As pessôas prudente applicam o remedio ao sentir os primeiros symthomas da enfermidade. Deixar passar tempo é expôr-se á muitos perigos, especialmente quando a enfermidade é do estomago. Quando sente acidez no estomago, accumulação de gazes, dôr tenue, molestias de qualquer classe, não deve deixar-se passar o tempo, senão procurar e tomar as

Pastilhas do Dr. Richards

que se elaboram precisamente para o estomago e intestinos.

Não obstante, ainda que a enfermidade seja chronica não deve perder-se a esperança, porque as curas se conta por milhares. Exemplo: José da Luz Martinez, residente em Yaguajay, Cuba; soffreu *dez annos* e se encontra hoje restabelecido completamente graças ás Pastilhas do Dr. Richards. Diz este senhor:

"Nenhuma pessôa que não haja experimentado a sensação de accumulação de gazes no estomago, acompanhada de grandes agruras no canal alimenticio, póde formar-se ideia do soffrimento.

"Qualquer cousa que comia, por leve que fosse, me enchia o estomago que parecia ia a dar um estalo. Como isto occorria dia e noite, o tratar de dormir era pouco menos que impossivel.

"Tomei primeiramente tres frascos das Pastilhas do Dr. Richards, e comecei a sentir notavel melhora, pelo que voltei á pharmacia e comprei seis frascos mais, do qual não me arrependi nunca, pois ao terminar o ultimo frasco encontrei-me bom e livre de meus padecimentos."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.

W. S.

O PRATO CHINEZ

RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos**, do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa**, onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes**, convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ — Rua Nova n. 36

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.ª

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Objectos para engenho

Vende-se uma distillação completa, composta de um alambique para 40 canadas, com resfriador, 2 depositos grandes para aguardente, 2 bombas-encanamento de chumbo, torneiras de metal, e bem assim diversas taxas grandes e pequenas para assentamento e depositos, fôrmas, carros e outros objectos, á tratar na praça Dezesete—antigo pateo do Collegio n. 75, 1.º andar.

Vende-se tambem uma caldeira tubular, balcões para seccar assucar, crivações para bocca de fornalha etc. a tractar no mesmo lugar ou á rua Marquez de Olinda n. 21.

VINHOS PORTUGUEZES

Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM:

Alcobaças

Amarantino

Colares

Alvarelhão

Douro Clarete

Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa

José Augusto & C.

27 — LARGO DA PENHA—27

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A — Rua Nova — 48

LEITE PURO

A's 6 horas da manhã no talho do Commercio, Largo da Penha n. 2, á 500 réis á garrafa ou 600 réis o litro.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares

Virgem

Feteira

Verde

Particular

Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ADVOGADOS

Drs. Arthur de Albuquerque

E

Faria Neves Sobrinho

encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e turinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,

F. Freire de Moura.

Salutaris

A melhor agua de mesa

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; da para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife :
Freguezia da Bôa-Vista
Visconde do Rio Branco, outr'ora n. 27 2.° andar.
Freguezia de Santo Antonio
... Dias n. 8 loja.
Freguezia de S. José
Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 20, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE. Uma casa com bons commodos á rua do Bemfica n. 31 A, trata-se á rua do Socego n. 10.

AMAS—Precisa-se de uma ama de leite e de uma de cosinha ; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 1.° andar.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo :
Travessa do Lima n. 6, 25$000
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 15, 2.° andar. Tem agua, 40$000.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COFRE—Vende-se um importante cofre á prova de fogo, «Milners»: a tratar e ver na rua da Praia n. 24.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

JARDINEIRO—Um recemchegado do estado do Rio Grande do Sul com pratica precisa para todo e qualquer trabalho de construcção e conservação de jardim, horta, pomar, etc., offerece a quem delles precisar. Pode ser procurado com as iniciaes A. F. S. C. na barbearia á rua do Bom Jesus n. 29—Recife.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de ... Vende-se á 1$000 o exemplar. no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1.° andar da rua da Cadeia n. 3. á tratar na loja. Relojoaria.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 56, e rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

REGULAMENTO do sello estadual vende-se no escriptorio do *Diario.*

QUITANDA. Vende-se uma na rua do Alecrim n. 75 bem afreguezada, livre e desembaraçada. Aluguel de casa.... 10$000 a tratar na mesma rua n. 75 ou na rua Augusta n. 192.

SOBRADO.—Vende-se um por preço modico, á rua do Commercio n. 3, na cidade de Olinda.
A tratar á rua das Laranjeiras n. 2. 1.° andar.

SEMENTES de hortaliças e flores ; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cacaueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de olticoró e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, caneleiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos ; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante, em bom ponto, com espaço para outro negocio ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 19.

VENDE-SE uma pequena casa á Estrada do Maduro, linha de Limoeiro n. 37, a tratar na rua do Socego n. 10.

EDITAES

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia sete do mez de Outubro do corrente anno depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela mesma Fazenda.

S. José

A casa de pedra e cal n. 8, no becco do Caldereiro, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Maria C. de Castro Monteiro.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16, á rua do Leão Coroado, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua das Nymphas, não tem porta nem janellas na frente por se acharem fechadas á pedra e cal, cuja entrada se faz pela n. 14 A, toda murada, mede externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Claudino Gonçalves Rodrigues.

Recife

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração, com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Emilia Augusta da Costa.

A casa n. 4 meia-agua, á travessa dos Guararapes, com 1 porta e janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio Pereira d'Oliveira Maia.

Uma armação e balcão, 1 carteira existente no predio n. 5, á rua Mariz e Barros, avaliada por 120$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio da Silveira Pinto.

Varzea

A casa de taipa n. 33, á rua de S. João, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha coberta de zinco e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Francisco de Paula Ferreira.

Uma armação envidraçada parte e prateleira o resto, balcão, pesos, balança e medidas existentes na casa n. 1 A, á estrada do Ambolê, avaliadas por .... 200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio Bezerra Machado.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio Felizardo de Amorim.

A casa de taipa n. 4, á travessa do Açude, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por...... 200$000 com o abate da lei por ser a 2ª praça, contra Francelina Ma... da Conceição.

A casa de taipa n. 19 D, á Estrada do Encanamento, hoje n. 2..., com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, em terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Emilia Carolina da Cunha Costa.

A casa de taipa n. 10, á travessa do Marques, Estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei ser a 2.ª praça, contra Gabriel Dias Coelho.

Afogados

A casa de taipa n. 341, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Soares Carvalho Brandão.

A casa de taipa em preto n. 38, como consta do mandado á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, faltando a parede posterior da sala de jantar, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 80$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Joaquim Francisco de Lacerda.

A casa de pedra e cal n. 4, no 1.° becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto em terreno, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonia Maria da Paz.

A casa de taipa com a frente de tijolo em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 16 A, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francelino José Paulo dos Santos.

A casa de taipa n. 133 á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 500$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra José Joaquim da Silva.

A casa de taipa n. 132, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, em completo estado de ruinas com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Anna José dos Santos.

A casa de taipa n. 130, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Delmiro A. Santos.

A casa de pedra e cal n. 317, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Miguel dos Anjos.

A casa de taipa n. 115 A, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com uma porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra João Francisco.

A casa de taipa n. 172, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna em mau estado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Capitulina Candida dos Santos Silva.

A casa de pedra e cal n. 174, na Ipotinga, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente e 10 metros de fundo, avaliada por 100$000.

A casa no mesmo logar n. 176, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa de taipa n. 391, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Angela Maria do Espirito Santo.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 234, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Agostinho José Raposo.

Uma olaria no Bom Gosto em estado de ruinas, sob pilares de tijolo, com 11 metros e 40 centimetros de vão, e 40 metros de fundo, coberta de telha, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Benjamin Torreão.

A casa n. 102, de pedra e cal á rua S. Miguel, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado, 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 800$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio José de Albuquerque.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Setembro do anno de 1904. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. —*João Joaquim de Freitas Henriques.*

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904

Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 14 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado ;

A casa de pedra e cal n. 299, á rua Imperial, tendo 2 portas de frente, sendo 1 larga, e 1 janella, medindo externamente 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:900$000, pertencente a Sá Leitão & Barros.

A casa de taipa n. 17, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 metros, avaliada por 300$000, pertencente a José Lucio Lins e outros.

A casa de taipa n. 137, sita á rua de S. Miguel, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente a Herman Niemyer.

A casa de taipa n. 33, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente á Maria Sabina da Conceição.

A casa de taipa n. 33, á travessa do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada por.. 150$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua Barão da Victoria, 1 armação de amarello, envidraçada, 1 balcão da mesma madeira, 1 carteira tambem da mesma madeira, 1 relogio de parede, avaliados por 500$000 e pertencente á madame Catharina.

Nos predios ns. 18 e 20 sitos á rua do Padre : uma officina lythographica e typographica, movida por um motor mechanico de força de 8 cavallos, 1 machina para impressão e diversas outras para lythographia, avaliada por 8:000$000, pertencente a Manoel José de Miranda.

Os moveis existentes á rua Dias Cardoso n. 60 : 1 armação, balcão, balança e pesos, avaliados por 150$000, pertencentes a Oliveira Brazil & C.

A casa de pedra e cal n. 93 sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto para creado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente á Maria Francisca das Chagas.

A casa de pedra e cal n. 140, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, com terreno ao lado, murado, e com gradil de ferro, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente e em salão, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares de Lima.

A casa de pedra e cal n. 61, á rua S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Benjamin Torreão.

A casa de taipa n. 1 A, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Tertuliano Marques de Mello.

A casa de pedra e cal n. 32, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes.

A casa de pedra e cal n. 42, sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Carolina Viegas.

A casa n. 39 sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Antonio Martins do Rio.

A casa n. 37, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por.... 400$000, pertencente a Alfredo.

A casa de taipa n. 5, sita no logar denominado Poços, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Francisco Antonio de Freitas.

A casa de pedra e cal n. 13, sita ao largo da Matriz, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas, 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 62, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada em 250$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua da Aurora, em Boa-Viagem, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 900$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 2..., sita á rua da Aurora, em Boa-Viagem, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente a frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 4 de outubro de 1904.

Subscrevo e assigno.—J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O Dr. João Rodrigues de Almeida, Juiz Municipal do termo do Rio Formoso da comarca de Barreiros do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de trinta dias, cita-se e chama-se aos herdeiros de Laurentino Teixeira Cavalcanti, solteiro, morador que foi nesta cidade, onde falleceu no dia 21 de Junho do corrente anno, ou a quem direito tiver a herança do mesmo finado, a vir habilitar-se perante este juizo, afim de entrar na posse dos bens por elle deixados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no Diario official. Cidade do Rio Formoso, 17 de Setembro de 1904. Eu Miguel Azevêdo, escrivão, o escrevi. — *João Rodrigues de Almeida.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de outubro de 1904.

Por esta Secretaria se faz publico que, ás 4 horas da tarde do dia 7 do corrente mez no logar Encruzilhada 2.° districto da freguezia da Graça, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 1 cabra, 2 cabritos e 1 leitão apprehendidos pelo fiscal da mesma freguezia, podendo ser entregue aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que estes satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretaria, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 5 de outubro de 1904.

Tendo sido designado pelo exm. commendador prefeito, para proceder á collecta de porta aberta e demais impostos da freguezia do Recife, faço publico aos srs. contribuintes, afim de se munirem dos seus recibos, contractos de arrendamentos e outros documentos, no sentido de evitar reclamações futuras.

A collecta será publicada á proporção que fôr sendo feita. — O lançador, *Fernando A. Cesar.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de outubro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal da freguezia de Santo Antonio, de ordem do exm. sr. commendador sub-prefeito, previne aos contribuintes de sua circumscripção que, a contar desta data, vae proceder a collecta do imposto de porta aberta, empanadas, letreiros etc, devendo os locatarios apresentarem as suas reclamações á esta prefeitura dentro do prazo de trinta dias.—*Arthur Bahia*, lançador.

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA N'ESTE ESTADO

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, Presidente do Conselho Economico, faço publico a quem interessar, que n'esta Secretaria se acha aberta por espaço de dez dias, nova inscripção para fornecimento relativo ao grupo 10—tintas—ás dependencias da Marinha Nacional e navios surtos n'este porto, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do artigo 20 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Outubro de 1904. — Pelo Secretario, *Antonio Neiva.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 31, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 683 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1904.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado, e art. 61 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury á qual é annexo o municipio de Granito, em consequencia de ter sido removido para a comarca de Salgueiro o magistrado que o exercia, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior. O preenchimento da vaga se fará por meio da remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos dos que o requererem no prazo de trinta dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se á a nomeação pela fórma indicada do § 2.° no citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, Presidente do Conselho, faço publico aos interessados que ás 11 horas do dia 11 de Outubro corrente, numa das salas desta Secretaria, recebe-se as propostas relativas ao grupo 31—combustivel— e fardamento para fornecimento ás dependencias da Marinha Nacional e navios de guerra surtos no porto deste Estado durante o exercicio de 1905, proximo futuro.

Capitania do Porto do Pernambuco, 6 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 6 de outubro de 1904.

Tendo sido designado para proceder aos lançamentos dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias da Bôa-Vista e da Graça, faço sciente a quem interessar que começa desde já este serviço na freguezia da Bôa-Vista, necessitando examinar nos estabelecimentos os recibos de alugueis ou contractos de arrendamentos, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.

A collecta será publicada á proporção que fôr sendo feita, podendo os Srs. Contribuintes dirigirem suas reclamações ao Exm. Sr. Commendador Sub-Prefeito em exercicio.—*Manoel Rodrigues Nogueira Lima*, Lançador.

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho faço publico a quem interessar, que fica aberta nesta Secretaria, nova inscripção, por espaço de 10 dias, para fornecimentos relativos aos grupos 26 e 32 (ferragens e massames) ás dependencias da Marinha neste Estado e navios surtos neste porto e bem assim para lavagem e passagem a ferro de roupa da Enfermaria, na conformidade do art. 20 Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 6 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho, faço publico aos interessados que a nova inscripção aberta nesta Secretaria para fornecimento relativo aos grupos 1 e 2 (açougue e padaria) ás dependencias da Marinha Nacional e navios surtos neste porto fica encerrada no dia 10 de Outubro vigente.

Capitania do Porto de Pernambuco, 6 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1904.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador, faço publico de conformidade com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 o edital abaixo transcripto, pondo em concuso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de Tabellião e Escrivão do crime, civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury, execução e orphãos tambem por distribuição do municipio de Gamelleira, nos termos do art. 65 § 2.° da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1833 e vagos pela renuncia do serventuario Herculano Theotonio da Silva Guimarães.—O Director, *Affonso V. de Medeiros.*

EDITAL

O Doutor Nilo Rodrigues de Miranda, Juiz de Direito da Comarca da Escada em virtude da Lei, etc. Faz saber aos que o presente Edital virem e delle noticia tiverem que, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, por ter sido nullo o primeiro, fica aberto novo concurso para o provimento do officio de segundo Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury, execuções e orphãos, tambem por distribuição, nos termos do artigo sessenta e cinco, paragrapho segundo, da lei numero seiscentos e noventa e sete de vinte de junho ultimo, do municipio de Gamelleira, creados em virtude do Decreto de trinta de janeiro de mil oitocentos e trinta e quatro, os quaes se acham vagos pela renuncia que delles fez o respectivo serventuario, Herculano Theotonio da Silva Guimarães, a qual foi acceita por portaria do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, datada de trinta e um de maio ultimo. Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes : Primeiro : auto de exame de sufficiencia ; segundo : certidão de idade : terceiro : certidão de exame de portuguez e arithmetica ; quarto : folha corrida ; quinto : attestado medico de capacidade physica ; sexto : procuração, se requerer por procurador : setimo finalmente outros documentos que forem necessarios para prova de habilidade profissional, nos termos dos artigos duzentos e dez e duzentos e onze do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, aos tres dias do mez de Setembro de mil novecentos e quatro.

Eu, Ignacio José Arroucha, Escrivão o subscrevi —*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Nada mais se continha neste edital a que me reporto e dou fé.

Conforme. Eu, Ignacio José Arroucha, Escrivão o subscrevo.

Certifico que nesta data affixei no logar do costume desta cidade, um Edital abrindo novo concurso para provimento dos officios do 2.° Tabellião e Escrivão do crime, civel e etc., deste municipio, vagos pela renuncia que fez H... Herculano Theotonio da Silva Gui... ...marães, constan... Gamelleira, 3 de Setembro de 1904.—O Porteiro interino, *Luiz Gonzaga da Costa.*

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, Juiz Municipal preparador da Segunda vara n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem que por parte do dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, me foi dirigida a petição do theor seguinte : Petição. Illustrissimo sr. dr. juiz municipal preparador da Segunda vara. O dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, clinico nessa cidade, sendo credor do espolio do capitão Amaro de Barros Correia pela quantia de (1:682$683), por via de serviços medicos que foram arbitrados no instrumento junto e custas contadas no mesmo instrumento, requer a v. s. para que digne-se de mandar que se lhe dê mandado executivo intimando a dd. Firmina dos Passos Correia, Anna Carolina de Barros Correia, Maria Carolina de Barros Correia e Rutila de Barros Correia, Antonio Nunes de Barros Correia, José Nunes de Barros Correia e dr. Amaro Militino de Barros Correia, viuva e herdeiros do alludido capitão, para que no prazo de vinte e quatro horas, paguem a referida quantia e custas accrescidas, ou offereçam bens á penhora, aliás esta se fará por mandado, em tantos bens quantos forem sufficientes para o mencionado pagamento, juros da móra e custas até final. Ainda requer o supplicante a v. s. que intime o dr. curador do ausente José Nunes de Barros Correia, passando-se editaes de citação do mesmo ausente sob o prazo legal ; e se passe carta precatoria citando o supplicado dr. Amaro Militino, que reside em Garanhuns, sendo a precatoria para o juizo da respectiva comarca Sendo distribuida ao sr. Pelinca. E receberá mercê. Recife, 22 de Setembro de 1904. O advogado dr. Clodoaldo Lopes. E era o que se continha em dita petição aqui copiada e na qual proferi o despacho do teor seguinte : Despacho. Distribuida e autoada, como requer. Recife, 30 de Setembro de 1904. Alberto Coêlho. E em virtude do qual foi feita a distribuição seguinte : Distribuição. A Pelinca. Recife, 30 de Setembro de 1904. Horacio Pires. E em virtude do mesmo despacho cito e hei por citado o referido José Nunes de Barros Correia para no prazo de vinte e quatro horas que correrão em cartorio depois de se vencerem os trinta dias do presente edital, pagar a quantia de (1:682$683), de honorarios medicos e custas, ou nomear bens á penhora, sob pena de se proceder á effectiva penhora e proseguir-se nos demais termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital com outro de igual theor para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cidade do Recife, 30 de Setembro de 1904. O escrivão interino Victor Nunes de Oliveira.— *Alberto de Oliveira Coêlho.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de agosto de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 do anno de 1861. O director.—*A. V. Medeiros.*

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito desta comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que se acha em concurso os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creado pela lei n. 504 de 1861, o qual nunca fôra provido vitaliciamente, e o de partidor e contador do mesmo juizo, creado pela citada lei e vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Miranda Satyro, que o exercia vitaliciamente, convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e, finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, cinco de agosto de mil novecentos e quatro. Eu Antão Borges Alves, escrivão do jury o subscrevi. Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa.

Conforme o original dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O escrivão Antão Borges Alves.

Certifico ... que affixei hoje no logar publico do costume o edital pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do juizo desta comarca.

O referido é verdade : dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O porteiro das auditorios.—*João Virgolino de Senna.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

QUIPAPÁ

7.° DIA

Avelino Silva e Manoel Ramos tendo mandado celebrar missa por alma de seu amigo commendador **Antonio Fernandes Ribeiro** vêm agradecer aos seus parentes e amigos que se dignaram assistir a esse acto de religião e caridade e de novo convidam para ainda assistirem á missa de trigesimo dia que mandarão celebrar no dia 28 do corrente, na matriz da cidade, ás 8 horas d'amanhã por alma do mesmo.

Antecipam desde já a todos que comparecerem o maior reconhecimento e gratidão.

LEILÕES

GRANDE E EXCELLENTE LEILÃO

De importantes moveis modernos e de gosto, rica mobilia de jacarandá a Luiz XV entalhada com encosto de palha e dunquerques com espelhos, linda mobilia de junco com palha no encosto e entalhada, importante piano americano, lindos espelhos de crystal e moldura dourada, rico centro de crystal para mesa, apparelhado de bronze, quadros finos, apparelhos finos de porcellana esmaltada e dourada para jantar e almoço, lindos jarros e bibelots, alcatifa de forro de sala e finos tapetes e uma infinidade de objectos de gosto e arte, cuja discripção minuciosa sairá nos jornaes de sabbado.

Terça-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D

(DEFRONTE DO PALACETE LIVRAMENTO)

O agente Gusmão, autorizado por uma illustre familia que mudou-se para fóra fará leilão dos moveis acima descriptos os quaes se recommendam pelo estado de conservação em que se acham.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 10 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova-York.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante F. A. Almeida.

E' esperado do sul no dia 7 de outubro e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**MANAOS**

Illuminação e Ventilação electricas

Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado da Europa até o dia 10 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.° *ANDAR*

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante J. Bosck, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Commandante Maciel.

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de outubro, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARÁ NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

COMMERCIO

6 DE OUTUBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 7/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 9/32 e 12 5/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$400	a	5$600
Brancos	4$000	a	4$600
Somenos	3$400	a	3$800
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$500
Brutos mellados	2$200	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$300 e de 40 gráos a 2$300 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Effectuou se negocio hoje no mercado deste producto a 14$ os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo nominal.

Couros salgados seccos cota-se nominal este artigo de 940 a 945 réis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$

Mamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils

Milho, foi negociado este artigo de 105 a 110 réis o kilo.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA DE 5 OUTUBRO

Exportação

Aguardente e alcool—Baixaram os preços para 130$ em pipas communs, 135$ em portuguezes e inglezas, base 480 litros e 118$ pelos 5/5 a aguardente tendo, porem, os de alcool subido para 245$ o de 38 gráos e 255$ o de 40° em pipa, base 480 litros.

Algodão—Tem-se vendido a 13$600 por 15 kilos o de 1.ª sorte para entrega este mez e 13$800 a 14$ para entrega immediata. Continua ainda a escassez de entradas. A exportação em setembro ultimo foi a seguinte : Rio de Janeiro 2878 saccas, Santos 300 fardos, Rio Grande do Sul 42 fardos e Liverpool 1007 saccos e 59 fardos, total, 3885 saccas e 392 fardos.

Assucar—Diversas usinas estão moendo já. As entradas de brutos têm sido diminutas e sómente contamos com entradas regulares desta qualidade de meados do corrente em diante e de purgados de principios do vindouro a seguir. Os usinas foram vendidos na quinzena de 6$500 a 6$800, na praça, e os pequenos lotes de bruto secco de 3$ a 2$600, para refinadores e de mellados de 2$400 a 2$200. Suppõe-se que a nova safra será inferior á ultima. Cotamos : usina, 5$800 a 6$200, velhos, cuja existencia está quasi esgottada, 3.° bôa 5$000 a 5$600, 3.° regular 4$000 a 5$200, somenos desattendido, 3$400 a 4$000, mascavinho e mascavos faltam, crystaes branco 4$200 a 4$800 e amarello falta, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno de algodão e ensapados, mais 100 réis em meios, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos. Exportaram-se no mez que findou 22.303 volumes, para os seguintes portos: Rio de Janeiro 3.500 saccos, Santos 5856 ditos, Rio Grande 550 ditos, Pará 7.517 volumes, Manáos 4268 ditos, Lisbôa 100 saccos e Liverpool 512 ditos.

Couros—A ultima venda de seccos salgados, foi de 950 réis o kilo, não tendo depois apparecido vendedores.

Importação

Arroz.—Chegaram 400 saccos do inglez, sendo o deposito de 4/5 000 saccos do inglez e nacional, cujos supprimentos têm sido pequenos. Retalha-se o inglez a 22$500 e o nacional, que está desattendido, a.... 18$/19$ o sacco de 60 kilos.

Bacalháu.—Muito pequeno o deposito, que é de 18.000 barricas. Vendas de 37$/40$ a barrica. No mez proximo findo não houve entradas.

Café.—Continua o deposito a ser pequeno, subindo os preços. Cotamos o do Rio a 10$500/11$500 2.ª ordinaria, 11$/11$500 regular, 12$/12$500 bôa, por 15 kilos. Do do Estado as ultimas vendas foram de 10$800, os possuidores exigem 11$.

Farelo.—Chegaram 7.000 saccos. O deposito é de 1.800/2.000 saccos, mantendo o retalho os preços de 4$200/4$300 o sacco.

Farinha de mandioca.—Chegaram 7.457 saccos por diversos vapores. Tendo falhado os compradores do norte, os recebedores não encontram os preços de 10$/11$, que pretendem. A que vae entrando do interior quasi que vae dando bem para o consumo.

Farinha de trigo.—Entraram no mez proximo findo 10.860 barricas e 21.700/2 saccos. O deposito é de 17.000 barricas e 25.000/2 saccos. Retalha-se americana 30$/31$, Trieste e Hungria 37$/38$ a barrica, do Rio da Prata 25$/27$ e do moinho inglez do Rio 25$/30$ 2/2 saccos.

Feijão.—O mulatinho vendeu-se de....... 18$/19$ baixando até 16$, mas agora está mais de firme, de 16$/17$ o sacco.

Gorduras.—Cotamos do Rio Grande, systema platino a 650 réis o kilo, nominal.

Kerozene.—O deposito é de 10.000 caixas, tendo os preços subido para 12$000 a caixa.

Milho.—Chegou a vender-se por 100 réis, subindo depois para 105/110 réis o kilo.

Toucinho.—O mercado está quasi nada supprido do americano; subiu o preço para 25$/26$ o retalho.

Xarque—O mercado continuou a subir para o genero do Rio Grande, tendo-se já vendido o superior por 12$500, emquanto que o melhor do Prata não dá mais de 13$, tendo contribuido para isto a grande quantidade defeituosa que chegou do Prata. Os supprimentos do Rio Grande continuaram diminutos e foi na quinzena de 76.650 kilos e o do Rio da Prata 284.400. O consumo do genero da primeira procedencia foi de 147.900 kilos e da segunda de 680.400 kilos. Cotamos Rio Grande 12$/12$500 e Rio da Prata 9$/13$ por 15 kilos. A existencia total é de 1.076.250 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	33.450	A. B. da Rosa Borges.
" "	33.300	Amorim Silva & C.ª
" "	21.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	7.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	4.500	M. Martins da Nova.
Total..	189.750	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	352.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	198.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	97.500	Lourenço Cavalcanti.
" "	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	75.000	M. Martins da Nova.
" "	54.000	Pereira Carneiro & C.ª
" "	19.500	Amorim Fernandes & C.ª
Total..	886.500	

CAMBIO

O papel bancario a 90 d/v., s/Londres, regulou nesta quinzena 12 1/8 a 12 1/4 e particular 12 7/32 a 12 5/16. A 5 os bancos abriram s/Londres a 12 5/32 e fecharam a 12 3/16, s/Pariz a 789 e s/Portugal, á vista a 390.

EXPORTAÇÃO

DIA 6

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Pernambuco*, para Manáos: Ayres dos Reis 2 cxs. calçados : Alfredo Borges 40 feixes de tabocas ; Francisco M. da Silva 4 vols. medicamentos ; Loyo & C 101/2, 95/4, 75/8 barricas e 25 scs. 18973 kils assucar branco e 10/8 barricas 600 kils. assucar refinado; Amorim Irmãos & C 10 barris 850 lits. aguardente; Loureiro Barbosa & C 4 cxs 270 kils. doce

Para Pará : Alfredo Borges 100/8 barricas 3600 kils. assucar branco; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados ; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados ; Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 720 kils. doce ; Manoel Caetano 24 atados 599/2 de sola ; Francisco M da Silva 8 vols. medicamentos ; Loyo & C 100/2 barricas 8800 kils. assucar branco.

Para Maranhão : Pinto Alves & C 50 barricas e 80/2 barricas 12540 kils assucar branco; Bancks & C 24 vols. 1741 kils fumo.

Para Ceará : Ayres dos Reis & C 4 cxs. calçados ; Ramiro M. Costa 1 cx. 28 kils. vaquetas.

No vapor *Temple*, para Pelotas : Luiz Guimarães Junior & C 50 scs 3750 kils. assucar branco ; John H. Boxwell, N. & C 48 fardos 14883 kils. algodão em rama.

Para Porto Alegre : A. Jovino da Fonseca 300 scs. 22500 kils. assucar branco ; Taborda & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco; Gortz & Sulzer 50 cxs. 1700 lits. oleo ricino.

Para Santos : Pinto Alves & C 1048 scs 62880 kils. assucar branco ; Pohlmann & C 159 scs. 9540 kils. assucar mascavado ; Manoel Caetano 150 scs 15000 cocos ; Rodrigues Machado 60 scs. 6000 cocos.

Para Rio de Janeiro : Pereira Pinto & C 50 pipas 23500 lits. aguardente e 5 pipas 2650 lits. alcool.

No vapor *Fernandes Varella*, para Manáos: Loyo & C 90/2 e 80/4 barricas 13660 kils. assucar branco.

Para Pará : H. da Silva Loyo & C 130/2 barricas e 180 scs. 24810 kils. assucar branco ; Rossbach Brothers 9 barris e 15 cxs. 2145 lits. oleo de algodão e 100 scs. 5900 kils farello ; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 25 kils. perfumarias ; Candido F. Cascão 30/2 e 20/4 barricas 3750 kils. assucar branco ; Loyo & C 50/2, 20/8 barricas e 30 scs. 9810 kils. assucar branco

Para Maranhão : G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 336 duzias de pares de meias de algodão e 20 duzias de camisas.

Para Ceará : G de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 262 kils chocalhos ; Domingos Soriano 3 cxs. 100 kils. perfumarias.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró : Loureiro Barbosa & C 100 scs. 7500 kils, caroços de algodão.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Villa de Touros : C. Ramos 15 paos de jangada

Para Aracaty : Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado e 50 scs. 3750 kils caroços de algodão.

No cutter *Luizinha*, para Natal : Santos Araujo & C 20 cxs. 340 kils sabão.

Para Mossoró : Moreira Lima & C 2 cxs calçados e 24 fardos 1530 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape : Santos Araujo & C 40 cxs. 920 kils. sabão ; Rodrigues Lima & C 2 vols. 213 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba : Fonseca Irmãos & C 200 cxs 4400 kils. sabão.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe : C. Fernandes & C 1 cx. 15 kils. velas de cera ; Castro Maia & C 20 cxs. 440 kils. sabão e 2 scs. 120 kils. café; Augusto Fernandes & C 3 pacotes chapeos ; Jayme Galvão 2 fardos 120 kils. tecidos de algodão ; N. Maia & C 2 vols. 284 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba : C. Fernandes & C 15 cxs 180 kils. velas de cera.

Na barcaça *Talisman*, para Pilar : L. Ferreira & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.

Na barcaça *Armando Silva*, para Maceió : Antonio Cruz & C 64 barris 2800 lits. vinho de fructas e 30 cxs 800 lits. cerveja.

Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty : Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3750 kils. assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor inglez *Temple*, entrado em 4 e consignado a Henry Forster & C.

Banha 28 cxs. á ordem.

Café 150 saccos a Francisco Braga & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Lopes & Araujo.

Farinha de trigo 650 meios saccos a Pereira Carneiro & C, 298 á ordem

Fumo em folha 51 fardos á ordem.

Massas alimenticias 6 cxs. a Felice Ciffonio.

Massas de tomate 10 cxs. a Santos da Figueira & C.

Elixir 11 cxs. a Companhia de Drogas.

Tonel de ferro 1 a M. M. da Nova.

Xarque 522 fardos á ordem, 350 a A. da Rosa Borges.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5......	179.600$216
Idem do dia 6.	50.065$354
	229.665$570

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5......	58.784$813
Dia 6:	
Diversos impostos	3.308$937
Exportação	8.553$674
	70.647$424

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 5........	5.936$719
Idem do dia 6........	24$575
	5.961$296

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entradas de depositos........	14.975$000
Sahidas idem, idem........	12.995$000
Saldo recolhido á delegacia	1.910$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta........	144.002$240
Saldo da semana passada, idem	17.133$549

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Pernambuco, do sul hoje.
Guarany, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Salinas, do sul hoje.
British Prince, de Nova York amanhã.
Orissa, do sul amanhã.
Italy, do sul amanhã.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Byron, do sul a 10.
Heidelberg, da Europa a 10.
Capri, de Nova York a 10.
Chili, da Europa a 13.
Tamar, da Europa a 13.
Arad, de Trieste a 14.
Tennyson, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 18.
Orion, de Liverpool a 19.
Belém do sul a 20.
Thames, da Europa a 20.
Atlantique, do sul a 22.
Conway, da Europa a 27.
Victoria, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 h.
Santos e esc., *Heidelberg*, a 10 ás 4 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 10 ás 12 horas.
Liverpool e esc., *Orissa*, a 8 ás 12 horas.
Santos e esc. *British Prince*, a 9 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Amarragão e esc. *Jacuhype*, a 11 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tamar*, a 14 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 o.
Southamp. e esc. *Nile*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 20 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor nacional *Temple*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Sarmatia*, carvão.
Vapor inglez *Hathor*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.

DIA 6—ENTRADAS

Rio e esc., 8 dias, vapor nacional *Fagundes Varella*, de 690 tons., commandante Carlos Bar, equipagem 39, c. v. generos, a J Vasconcellos.

Pará, 32 dias, palhabote nacional *Reindur* de 57 tons, commandante Antonio Cavalcante, equipagem 6, lastro, a H. Lundgren

Southampton e esc. 13 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3009 tons commandante John Pope, equipagem 154, c. v. generos, a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Magdalena*, commandante Pope, c. v. generos.

Appalachicola, barco italiano *Giovanna B* commandante Vittorio Gottuzo, em lastro

Manáos e esc., vapor nacional *Fagundes Varella*, commandante Carlos Bar, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*, no dia 6:

SOUTHAMTON—A. Lundgren, sua senhora e 1 filha, N. Antoine, R. G. Rossiter, Arthur Tydeman, sua senhora, 1 filha, N. Gildemeister, John Tham, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Luige Ramondi, William Hardg.

CHERBURGO—Daniel Streiff, sua senhora e 1 filho

VIGO—Josefa Castro, Concha Rivas, 1 filho, José Vasquez Vaz, Andres Miranda, Manoel Antigueira e 1 filho, Manoel Suarez, Miguel Ferreiro, Claudio Misquera, José Domingues, Delfim Rodrigues, Joaquim Oparo, José Gomes, Thomaz Cervino.

LISBOA—Emilia Ferreira, 1 filho e Balthazar Menezes.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia :

BAHIA—Sebastião Cardozo, Marie Overback, Henri Neill, José Bernardino e José Almeida.

RIO—Manoel Rodrigues Lages, dr. Manoel Reis, Americo A. Guimarães e sua senhora.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realizado........	300:000$000
Fundo de reserva........	50:000$000
Lucros & Perdas........	63:776$270
Premios obtidos........	5.684:262$059
Sinistros pagos........	3.026:510$346
Dividendos distribuidos........	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei : copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautela n. 7. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 10 do corrente.

Recife, 1 de Outubro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.